



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2024

ATA NÚMERO VINTE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

**18- PROPOSTA Nº. 583/24 - GMA - RELATÓRIO FINAL DA AUDITORIA À MUNICÍPIA -
EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.**

**19 - PROPOSTA Nº. 584/24 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2023 DA TAGUSPARK -
SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.**

- 20 - PROPOSTA Nº. 585/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 4º. TRIMESTRE DE 2023 E RELATÓRIO E CONTAS 2023**
- 21 - PROPOSTA Nº. 586/24 - GMA RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL**
- 22 - PROPOSTA Nº. 587/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO SOCIAL MENSAL AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DEPOSTO PARA O 2º. SEMESTRE DO ANO DE 2024**
- 23 - PROPOSTA Nº. 588/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO À ESTRUTURA DO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA O 2º. SEMESTRE DO ANO DE 2024**
- 24 - PROPOSTA Nº. 589/24 - DPE - Pº. 03/DPE/2021 - PALÁCIO DOS ACIPRESTES - PÁTIO DAS AMENDOEIRAS - ADAPTAÇÃO A ESPAÇO MULTIUSOS" - TRABALHOS COMPLEMENTARES E SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE**
- 25 - PROPOSTA Nº. 590/24 - DRU - LICENCIAMENTO DA ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 03/2009, RUA VALE RASTEIRO, LOTE 5, CASAL DA CHOCA, PORTO SALVO**
- 26 - PROPOSTA Nº. 591/24 - UDPH - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DO LIVRO "A CALÇADA ARTÍSTICA NOS JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, EM OEIRAS - UM CHÃO ILUMINADO", DE ERNESTO MATOS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 592/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 18ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 593/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

29 - PROPOSTA N°. 594/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 20ª. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

30 - PROPOSTA N°. 595/24 - DPM - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N°. 64/2024, NA PARTE QUE APROVOU A AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DA VIATURA DE MARCA SEAT, MODELO 6J

31 - PROPOSTA N°. 596/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, N°. 16, R/C ESQ°., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO

32 - PROPOSTA N°. 597/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, N°. 15, 2º. DT°., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA

33 - PROPOSTA N°. 598/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 7, 3º. C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL

34 - PROPOSTA N°. 599/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, N°. 2, R/C DT°., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE

35 - PROPOSTA N°. 600/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVª. JOÃO DE FREITAS BRANCO, N°. 23, 2º. A, NO BAIRRO DE LAVEIRAS/CAXIAS

36 - PROPOSTA N°. 601/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 18, 1º. ESQ°., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL

37 - PROPOSTA N°. 602/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, N°. 7, 1º. A, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL

38 - PROPOSTA N°. 603/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, N°. 5, 1º. DT°, NO BAIRRO ALTO DA LOBA

39 - PROPOSTA N°. 604/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA COMISSÃO DE MORADORES, N°. 5, R/C, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE

40 - PROPOSTA N°. 605/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, N°. 85, 3º. DT°., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO

- 41 - PROPOSTA Nº. 606/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DOS CAVALEIROS, Nº. 26 - 1ºC, NO BAIRRO OUTURELA/PORTELA**
- 42 - PROPOSTA Nº. 607/24 - DDS - CANDIDATURA DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA - CLS, AO PRR - LINHA DE FINANCIAMENTO COMUNIDADES EM AÇÃO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 43 - PROPOSTA Nº. 608/24 - DDPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES 2024/2025**
- 44 - PROPOSTA Nº. 609/24 - UPGO - Pº. 2021/150-DGEP - CICLOVIA DA RUA DA FONTE, VILA FRIA/LECEIA - MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 610/24 - UPGO - Pº. 2024/45-DGEP - “CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIS NO CONCELHO” - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO POR LOTES - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI**
- 46 - PROPOSTA Nº. 611/24 - PM - Pº. 740/DCP/2024 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA HUMANA E SERVIÇOS DE LIGAÇÃO A CENTRAL DE RECEÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ALARMES PARA AS UNIDADES FUNCIONAIS PERTENCENTES À UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LISBOA OCIDENTAL - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO E DO CONVITE**
- 47 - PROPOSTA Nº. 612/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA DECORAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO, NO ÂMBITO DO “DIA DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA”**

- 48 - PROPOSTA Nº. 613/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2024**
- 49 - PROPOSTA Nº. 614/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2024**
- 50 - PROPOSTA Nº. 615/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO SOL**
- 51 - PROPOSTA Nº. 616/24 - UGPS - TRANSFERÊNCIA DE INSTALAÇÕES DA FARMÁCIA NOVA DO DAFUNDO**
- 52 - PROPOSTA Nº. 617/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE - EMDIPP, PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CAPACITAR**
- 53 - PROPOSTA Nº. 618/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NO ÂMBITO DO PROJETO WE(IN) FÉRIAS DE VERÃO INCLUSIVAS EM 2024**
- 54 - PROPOSTA Nº. 619/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FOSRDI - FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS DOMINICANAS IRLANDESAS, PARA APOIO À FREQUÊNCIA DAS CRIANÇAS E JOVENS QUE INTEGRAM O PROJETO FAMÍLIAS COM ALMA, NO CAMPO DE FÉRIAS “SOMOS UM”**
- 55 - PROPOSTA Nº. 620/24 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBA A ENTIDADES PARCEIRAS - NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA**

56 - PROPOSTA Nº. 621/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PROATLÂNTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL - PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS SUAS ATIVIDADES

57 - PROPOSTA Nº. 622/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL, PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO LOGRADOURO E GARAGEM DO APARTAMENTO DE REINSERÇÃO, EM LAVEIRAS/ CAXIAS

58 - PROPOSTA Nº. 623/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES 2024

59 - PROPOSTA Nº. 624/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL NOSSA SENHORA DAS DORES PARA APOIO A ATIVIDADES DE VERÃO

60 - PROPOSTA Nº. 625/24 - GATPI - DESLOCAÇÃO E PERMANÊNCIA DE TÉCNICA SUPERIOR A TIMOR

61 - PROPOSTA Nº. 626/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO VEREDAS PELO CINEMA PARA O EVENTO “CINEMA A TAVOLA” NO 1º. ANDAR DO MERCADO DE OEIRAS

62 - PROPOSTA Nº. 627/24 - UPAG - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VARREDURA MECÂNICA PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS - CONTRATOS NºS. 8 E 9/2021

63 - PROPOSTA Nº. 629/24 - DCH - Pº. 47/DCH/2023 - “EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - RUA TOMÁS DE LIMA, Nº.S 1, 3, 5, 7, 9, 11 E 13, CAXIAS, OEIRAS” - APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO E RESPECTIVA REVISÃO - AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL

- DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA

- 64 - PROPOSTA Nº. 630/24 - DCH - Pº. 16/DCH/2024 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE - 36 EDIFÍCIOS” - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO COM 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E MINUTA DO CONTRATO**
- 65 - PROPOSTA Nº. 631/24 - DCH - Pº. 17/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE NA ATA Nº. 1 DO JÚRI - RESPOSTA A ESCLARECIMENTOS, ERROS E OMISSÕES - RETIFICAÇÕES DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 632/24 - DCH - Pº. 36/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS - LINDA-A-VELHA, OEIRAS - 3ª. REVISÃO ORDINÁRIA/PROVISÓRIA DE PREÇOS**
- 67 - PROPOSTA Nº. 633/24 - DCH - Pº. 04/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, EM CARNAXIDE (NPH/03)” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - DECISÃO DE NÃO ADJUDICAÇÃO COM REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA**
- 68 - PROPOSTA Nº. 628/24 - DCH - Pº. 34/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, EM CARNAXIDE (NPH/03)” - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA**
- 69 - PROPOSTA Nº. 634/24 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE UM ESTABELECIMENTO DESTINADO A COMÉRCIO E SERVIÇOS, SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO Nº. 6 A, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS

70 - PROPOSTA Nº. 635/24 - DP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS NºS. 11, 13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS

71 - PROPOSTA Nº. 636/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A AGENTES CULTURAIS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL, QUE INCLUI ANIMARUA 2024

72 - PROPOSTA Nº. 637/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA LOCAÇÃO DE VIATURAS PARA A FROTA MUNICIPAL, EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS - AOV, POR DIVISÃO EM LOTES - RATIFICAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO

73 - PROPOSTA Nº. 638/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA CLARIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 578/2024 E RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO

74 - PROPOSTA Nº. 639/24 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - “AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS” - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO SUBMETIDA AO SR. PRESIDENTE DE INDEFERIMENTO DO SEGUNDO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DA CAUÇÃO, SUBSEQUENTE PROPOSTA DE CADUCIDADE DE ADJUDICAÇÃO

75 - PROPOSTA Nº. 640/24 - SIMAS - CPI 3/2024/2 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E

MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS” - AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA DE PROPOSTAS - PD N°. 165-SIMAS/2024

76 - PROPOSTA N°. 641/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2025/2026/2027” - PD N°. 169-SIMAS/2024

77 - PROPOSTA N°. 642/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS 2024 A 2027 - PD N°. 170-SIMAS/2024

78 - PROPOSTA N°. 643/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - PD N°. 172-SIMAS/2024

79 - PROPOSTA N°. 644/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AV. CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD N°. 179-SIMAS/2024

80 - PROPOSTA N°. 645/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR

**CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À
“REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM E
ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DA AMADORA -
ANOS 2024 A 2027” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E
DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD Nº. 181-SIMAS/2024**

**81 - PROPOSTA Nº. 646/24 - SIMAS - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE
“FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS
MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2024 A
31 DE DEZEMBRO DE 2024” - ADENDA AO CONTRATO Nº. 83/2023 - PD Nº. 183-
SIMAS/2024**

**82 - PROPOSTA Nº. 647/24 - SIMAS - 6ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS
DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTES - PD Nº. 185-SIMAS/2024**

**83 - PROPOSTA Nº. 648/24 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS
ABANDONADAS E DOADAS**

**84 - PROPOSTA Nº. 649/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À UCCLA - UNIÃO DE CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA, PARA APOIO
À REALIZAÇÃO DO 2º. FÓRUM DE ECONOMISTAS DA ALECON - ASSOCIAÇÃO
LUSÓFONA DE ECONOMIA**

**85 - PROPOSTA Nº. 650/24 - DPE - EMPREITADA “35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE
BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE
APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E
SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA**

86 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2024-----

-----ATA NÚMERO VINTE/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e vinte cinco minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dezassete, de dois mil e vinte e quatro, de cinco de junho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Duarte da Mata por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número dezoito, de dois mil e vinte e quatro, de doze de junho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha e Susana Duarte.-----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Nuno Neto, Ana Filipa Laborinho e Duarte da Mata, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e quatro a trinta de junho de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de trinta milhões quatrocentos e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e oito euros. -

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e sete de junho, os quais são: -----

-----“ - Informações:-----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento.-----

----- - Propostas de ratificação: -----

----- Procedimento por concurso público urgente, para a prestação de serviços, destinada à manutenção e suporte para a infraestrutura dos componentes de rede, que dão suporte à rede estruturada nos vários edifícios dos SIMAS (suporte Cisco) - Adjudicação à empresa “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de dezoito mil oitocentos e cinquenta e três euros e vinte e quatro cêntimos, acrescido de Iva à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de seis meses - Foi aprovada por unanimidade a ratificação do despacho de autorização da Senhora Presidente doutora Joana Baptista, datado de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e quatro.

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para execução da empreitada de “remodelação das redes de águas residuais domésticas e pluviais dos logradouros da Rua Alegre e Avenida da República em Algés, no concelho de Oeiras, com consulta à empresa “Plandese, Sociedade Anónima”, pelo preço base de trezentos e quinze mil e cinquenta e um euros e vinte e oito cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo máximo de execução de cento e vinte dias - Adiada no Conselho de Administração de quatro de junho de dois mil e vinte e quatro - Retirada;-----

----- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada de Concepção/Construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras” - Autorização de prorrogação do prazo de entrega de propostas - Concurso Público internacional três/dois mil e vinte e quatro/dois - Aprovada por unanimidade;-----

----- Pedido de consolidação da mobilidade na categoria de Técnica Superior - Susana Margarida Reis Martiniano no Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovada por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinada à manutenção do contrato do Sistema de Gestão Comercial (Aquamatrix), à entidade EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, Sociedade Anónima, pelo preço base de cento e quarenta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de nove meses - Aprovada por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a seis entidades, destinado ao contrato de manutenção de AVAC do edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia - Anos de dois mil e vinte e quatro - dois mil e vinte e sete, às entidades: “TRM - Technical Resources Management, Limitada”, “Mota-Engil ATIV - Gestão e Manutenção de Ativos, Sociedade Anónima”, “Enviman - Manutenção de Sistemas Ambientais, Limitada”, “Veolia Portgal, Sociedade Anónima”, Telefrio - Manutenção, Assistência e Instalações de AVAC, Unipessoal, Limitada” e “TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Sociedade Anónima”, para os anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, pelo preço base de vinte e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de mil e noventa e cinco dias - Retirada; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no Concelho de Oeiras - anos dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete”, pelo valor base de um milhão e noventa e oito mil e duzentos setenta euros e catorze céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - Aprovada por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços de Higiene e Limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, pelo prazo doze meses, com

possibilidade de renovação até três anos, a iniciar em quinze de dezembro, ocorrendo nos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, pelo preço base de um milhão quinhentos e vinte e cinco mil seiscientos e quarenta e um euros e setenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor - Aprovada por unanimidade;---

----- Abertura de procedimento por concurso público para a Prestação de Serviços de Leitura de Contadores, pelo preço base de oitenta mil euros, para um prazo de execução de quatro meses, com início previsível a setembro de dois mil e vinte e quatro e termo a dezembro de dois mil e vinte e quatro - Aprovada por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público internacional para a prestação de serviços destinados à Inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes de águas residuais domésticas e pluviais no Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “Limpa Canal - Limpezas Ecológicas, Limitada”, pelo valor de duzentos e vinte e nove mil e quatrocentos euros, acrescidos de IVA e com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovada por unanimidade; --

----- Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para aquisição de consumíveis para os equipamentos da marca “Thermo Scientific” - Adjudicação à empresa “Unicam, Sistemas Analíticos, Limitada”, pelo valor de cinquenta e sete mil setecentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução entre o segundo semestre de dois mil e vinte e quatro e dezembro de dois mil e vinte e seis ou até que a verba se esgote - Aprovada por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada à contratação de um Técnico de Gestão de Energia (TGE) para os edifícios sede, Leceia e Brandoa dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Veolia Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de vinte e um mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos a executar do segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro ao primeiro semestre do ano de dois mil e vinte e sete - Aprovada por

unanimidade; -----

-----Procedimento de concurso público (por lotes), para o fornecimento contínuo e montagem de pneus, alinhamento de direção, calibração e reparação de furos, em viaturas da frota automóvel dos SIMAS dos municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação de acordo com o seguinte: (Lote um - viaturas pesadas, máquinas e empilhadores), à empresa “Pneuvita - Comércio e Serviços de Automóveis, Limitada”, pelo valor de vinte mil euros, acrescidos de IVA e (Lote dois - viaturas ligeiras e de mercadorias), à empresa “Gocarmat, Unipessoal, Limitada”, pelo valor de trinta mil euros acrescidos de IVA e Exclusão da empresa “Egipneus - Comércio de pneus e Acessórios Auto, Limitada”, por não cumprir o prazo máximo de até quatro horas úteis - Aprovada por unanimidade;

-----Procedimento por concurso público destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva, dos seis módulos que constituem o equipamento, analisador por Fluxo Segmentado “San++Plus”, da marca Skalar - Concurso Público vinte e sete/dois mil e vinte e três/oitenta e três - Não Adjudicação e revogação do ato de abertura do concurso público (da decisão de contratar) - Aprovada por unanimidade;

-----Procedimento por concurso público, por lotes, para a prestação de serviços de recolha, transporte e tratamento de resíduos laboratoriais pelo prazo de três anos, a iniciar em dois mil e vinte e quatro - Adjudicação pelo valor global de vinte e um mil novecentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, Lote um à empresa “Rentokil Initial, Portugal - Serviços de Proteção Ambiental, Limitada”, no valor de seis mil seiscentos e cinquenta e nove euros e setenta cêntimos e do Lote dois à empresa “Egeo - Tecnologia e Ambiente, Sociedade Anónima”, no valor de quinze mil duzentos e noventa e seis euros e dezanove cêntimos, ambos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses a contar da celebração do contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete - Aprovada por unanimidade;

----- Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a empreitada destinada à “execução de paliçada no arruamento de acesso ao Miradouro do Alto de Santa Catarina” - Adjudicação à empresa “Seth - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, Sociedade Anónima”, pelo preço de nove mil seiscentos e noventa e dois euros e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de vinte dias, a contar da data da outorga do contrato - Aprovada por unanimidade; -

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, freguesia da Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de cento e noventa e cinco mil seiscentos e um euros e dezanove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos dias, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Aprovada por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada ao “desassoreamento da saída da Ribeira da Junça, Cruz Quebrada-Dafundo, no Concelho de Oeiras - Ano de dois mil e vinte e quatro” - Adjudicação à empresa “AFT, Limitada”, pelo valor de setenta e quatro mil e cem euros, acrescidos de IVA, com o prazo de execução de cento e oitenta dias - Aprovada por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público para a execução da empreitada de “Remodelação/Execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete” - Adjudicação pelo preço de cento e noventa e nove mil e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, nos termos da alínea j), do número um, do artigo segundo, do CIVA (inversão do sujeito passivo), a desenvolver num prazo de mil e noventa e cinco dias - Aprovada por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de

Serviços de manutenção da plataforma de telemetria residencial “Flowvision”, para o período de dois mil e vinte e quatro - dois mil e vinte e sete, na modalidade de tarefa - Adjudicação à empresa “HT- International, Water Technology Control, Sociedade Anónima”, pelo valor de onze mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovada por unanimidade;-----

-----Modificação objetiva ao contrato de “Fornecimento de Eletricidade para o Edificado dos SIMAS dos municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro” - Adenda ao Contrato número oitenta e três, de dois mil e vinte e três - Aprovada por unanimidade;-----

-----Abate de ativos ao inventário dos SIMAS - Aprovada por unanimidade:-----

-----Sexta Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI e anos seguintes - Aprovada por unanimidade.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número trezentos e trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de José Vale Henriques, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e um votos a favor, sendo doze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu

profundo pesar pelo falecimento de José Vale Henriques, prestando-lhe uma sentida homenagem à sua memória e à sua intervenção cívica em Oeiras, com um minuto de silêncio em sua honra, bem como remeter o presente voto de pesar à sua família, à Ordem dos Médicos Veterinários e a sua publicação no sítio da Assembleia, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número trezentos e trinta e quatro, dando conhecimento que na reunião de vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, apreciou a Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - abril e maio de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Número trezentos e trinta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Prestação de Contas Consolidadas de dois mil e vinte e três, na qual deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dez votos contra, sendo quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com cinco abstenções, sendo três do Partido Social Democrata e duas da Coligação Democrática Unitária, aprovar o documento relativo às Contas Consolidadas. -----

----- Número trezentos e trinta e seis , remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número quinhentos e onze, de dois mil e vinte e quatro - DCS - Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete

votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a solicitação à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo que procedam à reposição dos montantes indicados, uma vez que a comparticipação financeira atribuída no primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, foi superior ao montante por elas suportado:-----

-----Juntas de Freguesia das Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia - Valor:-----
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - dois mil quarenta e três euros e sessenta e três cêntimos; -----
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias Carnaxide e Queijas - dez mil trezentos e quarenta e um euros e vinte e três cêntimos; -----
-----Junta de Freguesia da União das Freguesias Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - dezassete euros e setenta e seis cêntimos; -----
-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - nove mil duzentos e quarenta e um euros e noventa e um cêntimos; -----
-----Total - vinte e um mil seiscentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos. -----
-----Número trezentos e trinta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número quinhentos e dezoito, de dois mil e vinte e quatro - UGPS - Adesão do Município à Associação Conselho Português para a Saúde e Ambiente - Associação CPORSA, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a adesão do Município à associação de direito privado, sem fins lucrativos, Conselho Português Para a Saúde e Ambiente - Associação (CPORSA), como associado, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos. -----

----- A designação como representante do Município nas Assembleias do Conselho Português Para a Saúde e Ambiente - Associação (CPORSA), a Senhora Vereadora Teresa Bacelar. -----

----- A realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de quinhentos euros, referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, assim como a assunção do encargo a suportar anualmente pelo Município, a pagar após o visto do Tribunal de Contas. -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Uma primeira palavra se me permite, para saudar a funcionária Maria Adelaide Silva que se reformou e não tive oportunidade de a ver na última vez que ela cá esteve e, portanto, queria mencionar aqui o profissionalismo e a forma simpática connosco e comigo particularmente, foi sempre um gosto muito grande e desejo tudo de bom para a vida dela e que

possamos continuar a encontrá-la.-----

----- Sobre o incumprimento dos despachos do Fundo de Maneio, este é um tema que lamento que continue ainda a estar na ordem do dia.-----

----- Esperemos que rapidamente tudo se possa resolver e passemos a tratar de assuntos, diria mais importantes, em todo o caso, não deixa de ser um assunto relevante, sabendo que a Câmara foi alvo de buscas pela Polícia Judiciária.-----

----- Não é a mim que me cabe dizer se existe ou não crime na forma como usar os dinheiros públicos, isso é tudo uma questão que, esperemos, que seja rápido, que seja conclusivo e que não fiquemos com arquivamentos e com indecisões. -----

----- Portanto, que se saiba, se sim ou se não.-----

----- Acho que é importante para todos os envolvidos, saberem as coisas.-----

----- Sabemos que o Senhor Presidente depois da situação ser pública, criou alguns despachos, no fundo, assumindo que era necessário fazer algumas alterações, o que se saúda, mas, de facto, não deixa de utilizar muito humor em relação a este tema nos últimos tempos com as pataniscas e outras coisas que gosta de mostrar, que este tema não tem grande importância, mas, de facto, tem alguma importância e não são as pataniscas que estão em causa, são outros bens que consideramos de luxo e a apreciação que nós fazemos é uma apreciação política, uma análise das faturas e mapas de despesas desde dois mil e um e, preocupa-nos, não apenas pelos montantes envolvidos e os tais produtos de luxo, mas também pela falta de transparência, nomeadamente, até questões de almoços em plena campanha eleitoral das autárquicas de dois mil e vinte e um.-----

----- Isso também é uma coisa que tem que ser esclarecida.-----

----- Mesmo depois dos despachos terem saído, continuam a não serem cumpridos na íntegra e isso é preocupante, porque, se de facto, se fazem despachos é para serem cumpridos e continuamos a ver, nomeadamente, nas faturas do primeiro trimestre deste ano, que não são

apresentados com a fatura, não é em todas as faturas, mas há faturas em que não são apresentados os assuntos de trabalho que justificaram a refeição, bem como o interesse público, conforme o número quatro, do seu despacho cento e dois, de dois mil e vinte e três. -----

----- Também não são apresentados nas faturas, no verso, onde devem constar os nomes de quem almoçou, a data do almoço nem sempre é a mesma da fatura e há dois almoços em março, cujo valor de refeição por pessoa foi superior a cinquenta euros e não teve autorização prévia do Senhor Presidente, nem foi incluída nenhuma nota justificativa sobre o assunto de trabalho, bem como o respetivo interesse inerente, interesse público, que é o número cinco, do despacho cento e dois, de dois mil e vinte e três. -----

----- - Em relação ao Fórum Municipal, continuamos com expectativa em relação aos valores globais de toda a intervenção.-----

----- A informação que vamos tendo, vai sendo somada aos vários adicionais à empreitada, às revisões de preços que, evidentemente, estão inerentes a todas empreitadas, mas também, custos que ainda não sabemos e continuamos pacientemente à espera, sendo que o edifício caminhará para abrir sem estas intervenções estarem feitas, uma vez que continuamos em projetos de execução para a envolvente e, não se sabem os valores, nem sequer os valores estimados, portanto, terá que ser depois lançada uma empreitada e executada a obra. -----

----- Dá-me a ideia que a contar com as últimas datas para a inauguração do edifício, que não teremos envolvente antes da inauguração do edifício, o que me parece uma situação um pouco preocupante, a não ser que não esteja previsto abrir o edifício, no momento em que ele ficar pronto. -----

----- - Alguns dados sobre o transporte público e concluo, não vou estender para lá do meu tempo.-----

----- Eu sou um utilizador de transporte público diário, foi assim que vim agora, num comboio cheio, cheio, cheio de gente, até aqui. -----

-----Falta claramente reforço dos comboios durante a época de praia, como sabemos e já nos foi aqui dito, várias vezes, mas também uso bastante os autocarros da Carris Metropolitana e sou uma das pessoas que o Senhor Presidente, se calhar, passa de carro na paragem e vê, olha lá estão algumas pessoas à espera do autocarro. -----

-----Eu sou um deles.-----

-----Sou um deles e tenho carta e tenho carro, mas não uso o carro no dia a dia, a não ser por questões mesmo essenciais. -----

-----Tenho constatado que a Carris Metropolitana fez, de facto, uma melhoria no serviço, é indiscutível em relação àquilo que acontecia em Oeiras, há uma melhoria do serviço, havia zonas perfeitamente abandonadas que têm neste momento transporte, mas na generalidade das situações é um transporte muito pouco frequente, com interrupções enormes no período e, depois mais ainda, que é mais grave, que é um retrocesso da Carris Metropolitana indesculpável. -----

-----É que os horários referem a passagem do autocarro, que depois não passa, com frequência não passa, desaparece e nem sequer temos forma, na aplicação deixou de ser possível reportar isto e, portanto, quando o Senhor Presidente, mas sobretudo a Senhora Vereadora Joana Baptista que não está aqui agora presente, diz que os dados da Carris Metropolitana são isto ou são aquilo, neste momento, eu como utilizador não consigo reportar. -----

-----Posso usar o livro de reclamações digital que eles têm na aplicação, mas não era assim que a aplicação estava feita. -----

-----Nós em tempo real reportávamos, o autocarro não apareceu e davam-nos uma resposta sobre isso. -----

-----Isso deixou de acontecer e temos, de facto, grandes discrepâncias dentro do Concelho de Oeiras entre deslocações do ponto A para o ponto B, que são realmente o melhor incentivo à utilização do carro. -----

-----Há muito trabalho a fazer e, sobre eles, gostava até de referir aqui um caso

paradigmático, que é o caso do LIOS. -----

----- O Senhor Presidente na sua informação escrita, na página noventa, que é a página noventa e um do documento que eu tive oportunidade de fazer uma leitura parcial, não pude ler tudo, mas a certa altura o Senhor Presidente escreve isto: "...tem sido um período menos dinâmico na transição...", portanto, para justificar os atrasos do LIOS em Oeiras o Senhor Presidente refere: "...período menos dinâmico na transição do Executivo Municipal de Lisboa...". -----

----- Nós estamos em dois mil e vinte e quatro, o Executivo Municipal de Lisboa mudou há três anos e eu gostava que o Senhor Presidente comentasse esta afirmação, se de facto, é Lisboa que está a atrasar o processo da colocação do LIOS. -----

----- Sobre a questão do LIOS gostava ainda de perceber se temos mais novidades em relação a se o transporte é em canal próprio, portanto, se é aquilo que está previsto, um metro ligeiro de superfície ou se continua a ser aquela ideia de ser um autocarro em sítio próprio? -----

----- Se for um autocarro em sítio próprio, eu gostava de perceber que sítio próprio é esse e que condições é que temos para o colocar e, especificamente, no caso do Jardim de Miraflores, do Parque de Miraflores que já tem sofrido com toda aquela muralha de betão, de perceber se aquele canal que foi desenhado no Parque para a colocação do metro de superfície, se for um BRT, se esse canal vai ser asfaltado para passar um BRT ou se o BRT vai pela estrada e, portanto, não é um BRT é um autocarro a competir com os carros todos. -----

----- Queria também saber se há alguma evolução no processo do SATUO. -----

----- Sabemos também pouco sobre isto e, estou novamente a falar também na relação com o Edifício Fórum." -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte: -----

----- "Gostaria em primeiro lugar, de convidar o Executivo Camarário a juntar-se à

Marcha do Orgulho “LGBTQI+”, que se irá realizar este sábado, em Lisboa, iremos ter um autocarro a sair dos Paços do Concelho, pelas catorze horas e trinta minutos. -----

-----Cada vez é mais importante nós continuarmos a fazer este trabalho, o ano passado tivemos cinco pessoas a aderir, ontem no início da manhã, já tínhamos vinte inscrições, oitenta por cento delas de população em geral que se juntou a nós.-----

-----É muito importante, de facto, porque eu tive a ver as redes sociais do Município e ainda persiste algum ódio, alguma homofobia transfobia e isso sente-se quando nós fazemos publicações, relativamente a estas matérias, que depois vão para as redes sociais com uma linguagem muito ofensiva, depois vão lá outros a defender, mas nota-se que este trabalho continua a ser fundamental, darmos visibilidade e lutarmos para que estas pessoas, no fundo, sejam vistas como normais, é apenas isso que eles querem, é poder viver as suas vidas de forma normal, sem necessitarem de ser sempre vistas de lado ou de, alguma forma, com alguma fobia. -

-----Desafio todos a participarem connosco nesta marcha, eu tenho esperança que este ano se consiga encher este autocarro e de termos uma grande representação do Município de Oeiras nesta marcha.-----

-----Dias vinte e um e vinte e dois de junho, visitei Idanha-a-Nova com uma delegação da Câmara ao “Being Gathering”, um festival que é uma experiência de fusão de bem-estar, natureza, arte e música, este ano sob o tema da generosidade.-----

-----Este festival é realizado anualmente na “Boomland”, em Idanha-a-Nova, integra o movimento de festivais conscientes tendo por princípio a adesão a um estilo de vida ecológica e regenerativa.-----

-----Este espaço, “Boomland”, que tem vindo a acolher várias iniciativas, é hoje um exemplo de como é possível realizar iniciativas destas com o mínimo impacto possível e eles não param a procura de soluções e melhoria do espaço, é visível de ano para ano.-----

-----Este ano fui visitar a FitoETAR, que recolhe sessenta mil litros de águas sujas e

cinzentas usadas no festival e que as canaliza para uma bacia de retenção da água que serve para rega e limpezas ou é canalizada para um lago onde se infiltra no solo, são cerca de sete milhões de litros de água que não se vai buscar nem à rede, nem à barragem.

Para além das soluções de casas de banho de compostagem, a distribuição de água é feita através de garrafas de água reutilizáveis, setenta por cento de energia vem de fontes renováveis e dos projetos de reflorestação.

Dizer, que a estrada de acesso é feita com betão poroso, o que permite a infiltração no solo.

Dia vinte e oito de junho, acompanhei o Senhor Presidente na visita aos Centros de Saúde do Concelho de Oeiras.

Dia dois de julho, visitei a Freguesia de Porto Salvo, no âmbito da Assembleia Municipal descentralizada, que se realizou nesse mesmo dia”.

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:

A Senhora Vereadora Teresa Bacelar prestou à Câmara as seguintes informações:-

“No dia vinte de junho, estive em representação do Senhor Presidente na Área Metropolitana de Lisboa, cuja temática foram os comportamentos aditivos, dependências e pessoas em situação de sem-abrigo.

Foi feita uma reflexão conjunta sobre o Plano de Ação para as Migrações e os movimentos migratórios novos que estão agora nas nossas cidades.

No dia vinte e um de junho, acompanhei o Senhor Presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas no arraial sénior que contou com a presença de mais de cem seniores, no Jardim que fica perto do Mercado de Queijas.

Dizer, que as Uniões de Freguesias e as Juntas de Freguesias estão cada vez mais a desenvolver atividades na área dos idosos, há uma grande aderência porque os idosos do nosso território cada vez estão mais ativos e desde que houve a pandemia querem estar na rua, querem

ter festas, querem viajar, querem participar em tudo. -----

-----Ainda no tema dos idosos, a semana passada acompanhei durante três dias um grupo de cinquenta seniores que se deslocaram a Aveiro e a Águeda, passeámos de moliceiro, fomos a uma a fábrica de Ovos Moles, fomos à Costa Nova, são sempre experiências muito enriquecedoras, porque é possível falar com as pessoas, partilhar, ouvir as histórias de vida, temos sempre boas conversas e consigo perceber sempre as necessidades que as pessoas têm, as emoções, o que necessitam e como é para eles envelhecer em Oeiras. -----

-----Estamos agora nesta fase que queremos saber o que é que as pessoas realmente necessitam e quais as respostas que temos que começar a acionar, porque estamos cada vez mais com pessoas a envelhecerem em Oeiras com necessidades diferentes. -----

-----No dia vinte e sete de junho, estive também em representação do Senhor Presidente num encontro das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, no Porto sobre as operações integradas em comunidades desfavorecidas. -----

-----O que se pretendia com este encontro era destacar os esforços conjuntos das duas áreas metropolitanas no apoio às comunidades desfavorecidas, no âmbito do PRR, no combate à fome, às desigualdades sociais, às populações mais vulneráveis, aos sem-abrigos, aos migrantes, no sentido, de haver uma estratégia conjunta das duas áreas metropolitanas. -----

-----Este encontro teve a presença do Ministro Adjunto da Coesão Territorial, Manuel Castro e Almeida. -----

-----Dizer, que começámos com o Senhor Presidente a visitar os Centros de Saúde que já passaram para a Câmara, no âmbito da transferência de competências, visitámos o Centro de Saúde de Algés e Dafundo, nestas visitas temos a oportunidade de ver os espaços, equipamentos e as condições em que se encontram. -----

-----A direção da ULS - Unidade Local de Saúde acompanhamo-nos, estamos a fazer o levantamento das necessidades, onde temos que intervir e quais são as prioridades. -----



Câmara Municipal de Oeiras

----- Dia vinte e nove, assisti à abertura da inauguração da Cozinha Comunitária do Bairro Municipal Moinho das Rolas, foi um momento de grande alegria, podemos provar umas iguarias maravilhosas, são sempre muito bons estes momentos de convívio nos nossos bairros municipais.

----- Estive presente no primeiro Festival de Verão da Associação Atípicas, no Parque Anjos, em Algés, foi muito interessante, porque havia equipamentos de diversão inclusivos adaptados a crianças com necessidades especiais, além de uma feira e teatro musical inclusivo. --

----- Esta instituição tem a particularidade de atuar, não nas crianças com deficiência, mas sim nas mães e nos pais, porque eles acreditam que mães e pais que tenham auto estima, que se sintam bem podem cuidar as suas crianças com mais qualidade, do que se tiverem más condições emocionais e físicas. -----

----- Assisti ao “Teen Alive” que é um evento aberto a toda a comunidade, um concerto solidário para angariação de fundos para a Academia dos Champs.-----

----- Participei em duas reuniões trabalho, no âmbito do SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado de Oeiras com toda a sua equipa técnica, que neste momento, já conta com quarenta e seis técnicos, ou seja, equipas de reinserção social, todos os técnicos das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal de Oeiras, onde apresentaram todos os resultados do primeiro ano de funcionamento, desde a transferência de competências em abril de dois mil e vinte e três. -----

----- Estivemos a afinar procedimentos, a fazer uma avaliação conjunta e a análise dos resultados. -----

----- Também em articulação com a Senhora Vereadora Carla Rocha, tivemos ontem um encontro entre os técnicos da Ação Social e da DGSH - Divisão de Gestão Social da Habitação, exatamente para a mesma questão, para afinar os procedimentos e sabermos como temos que intervir a nível social em todo o território, independentemente, da proveniência das pessoas.” ----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

-----O Senhor Vereador Armando Soares iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Quando às vezes estas reuniões começam por este lado da mesa, muitas das vezes as intervenções do Evoluir, porque é o seu papel, são intervenções duras, umas mais do que outras, mas que me causam, às vezes, alguma tensão, porque para mim este é sempre um momento de celebração, é um momento institucional, é verdade, é a reunião de Câmara, mas é um momento de celebração, porque é o momento em que tomamos decisões importantíssimas para o Município de Oeiras ao mais alto nível e onde realizamos cidade, por isso, é um momento de celebração ainda que o encaremos desta forma institucional e acho que o devemos fazer com seriedade, mas no meu ponto de vista com alegria.-----

-----Precisamente nessa alegria, se há muita coisa em que nós somos bons, há coisas em que somos verdadeiramente os melhores e uma delas é o vinho e não recebemos nem um, nem dois, nem três, nem quatro, mas cinco distinções desta vez e não por sermos bons, foi mesmo por sermos os melhores.-----

-----Eu passo a citar:-----

-----Na Revista Paixão pelo Vinho, Prémio Prestígio, ao “Villa Oeiras Guitar Barrel Project” dos “Luthier” de Carcavelos, Vinho Generoso Dois Mil e Dez, produzido pelo Município de Oeiras, pelas impressionantes características sensoriais reveladas em prova cega. --

-----Diploma Prémio Prestígio, também da Revista Paixão pelo Vinho, Villa Oeiras Doc Carcavelos, Vinho Generoso Dois Mil e Doze, produzido pelo Município de Oeiras pelas impressionantes características sensoriais reveladas em prova cega. -----

-----O Produtor de Vinhos Generosos, Prémio Especial Dois Mil e Vinte e Quatro ao Município de Oeiras, pela produção também deste vinho. -----

-----Não satisfeitos com isto, existiu outro concurso em que participamos sempre que é o concurso Vinhos de Lisboa, Dois Mil e Vinte e Quatro, nesse caso, Medalha de Ouro ao Villa

Oeiras Branco Generoso Dop Carcavelos. -----

----- Noutro caso, Grande Ouro Dois Mil e Vinte e Quatro, ao Villa Oeiras Branco Generoso Superior Dop Carcavelos. -----

----- Alguns pensarão muitas vezes, não só sobre estes prémios, mas sobre outros que nos vão sendo atribuídos ao longo dos anos, que são prémios, até me custa dizer isto, que são comprados, ou que são negociados, eu gostava de dizer que estão aqui cerca de quinhentos vinhos, neste caso, como as outras áreas como é óbvio, mas estão aqui cerca de quinhentos vinhos em disputa e nestes quinhentos vinhos, nós ficámos em primeiro lugar. -----

----- Convém aqui explicar do que é que estamos a falar. -----

----- Ficámos em primeiro lugar, não ficamos em segundo, não ficamos em terceiro, ficamos em primeiro lugar e não é usual um só produtor receber tantos prémios e tantas medalhas de ouro, isto é muito pouco usual para não dizer mesmo inédito ao longo destes últimos tempos.-

----- Por isso, Senhor Presidente, começo primeiro por cumprimentá-lo pela aposta que fez, que em muito tem o seu cunho em resgatarmos novamente este vinho e em tratarmos dele com o cuidado que ele merece, mas a todos os serviços do Município de Oeiras que cuidam da vinha com tanto amor e com tanto carinho e onde estará também muito sangue e suor deles e algumas lágrimas acredo nestes prémios.-----

----- Posto isto, algumas presenças, também nessa matéria tenho optado desde o início de não fazermos disto um ritual cego, de todos repetirmos os sítios onde estivemos, na verdade, acabamos por estar presentes em muitas das iniciativas uns dos outros, porque não são uns dos outros, são todas iniciativas do Município de Oeiras e, por isso, tenho escolhido o mais possível cada vez que são iniciativas na alçada de outra Vereação permitir e, bem, que esse Vereador ou em última análise o Senhor Presidente possa falar um pouco sobre isso para não nos estarmos a repetir. -----

----- Passo a destacar, a assinatura do Memorando de Entendimento da Câmara Municipal

de Oeiras com a Universidade Nova, acredito que quer o Senhor Presidente ou o Vereador com o Pelouro da Educação, irão certamente querer falar, foi um momento inédito e a verdade é que nós estamos dentro das coisas, estamos informados, temos conhecimento do que se passa, mas às vezes quando vemos escarrapachado nos nossos olhos ainda nos conseguimos surpreender.-----

-----Quando verifiquei o Cluster de Ciências da Vida que já existe, para se fortalecer ao nível que se vai fortalecer aqui no Município de Oeiras, tornando-se ainda mais um exemplo europeu e acredito cada vez mais a caminho de um exemplo único até em termos mundiais, porque estamos a trabalhar nesse sentido, é de um orgulho enorme podermos estar em funções autárquicas e podermos representar esta marca, a marca de Oeiras e a marca de Oeiras Valley, mesmo para aqueles que não gostam dela.-----

-----É um grande orgulho, porque estamos a fazer história e é uma história que sem dúvida irá ficar depois de nós e isso é no seguimento da Assembleia Municipal de ontem, é para isso que se trabalha para as novas gerações é, por isso, que se trabalha nunca como o Senhor Presidente disse e eu faço minhas as suas palavras se me permite é, por isso, que se trabalha sempre para mais do que quatro anos.-----

-----Não se trabalha apenas para um programa eleitoralista, básico, popularuchos, prometem-se coisas difíceis de fazer, difíceis de realizar, mas possíveis e que fazem parte daquilo que é o imaginário da população na utopia, na perseguição do seu sonho, uma comunidade melhor, mais feliz, mais próspera e, por isso Senhor Presidente, nunca será demais dizer que tem sido um prazer estar aqui nestas funções ao longo deste mandato.-----

-----Termino, dando nota do programa, Nós Participamos, foi um programa desenvolvido pelos Recursos Humanos do Município, ou seja, DGRH/DPS com a contribuição do DGO em parceria, duas unidades orgânicas por assim dizer, mais da DPS e DGO e onde foi possível envolvermos cento e noventa e quatro trabalhadores que apresentaram dezoito propostas, muitas delas sem qualquer reflexo financeiro ou a níveis que são, enfim, invisíveis para aquilo que é o

nosso orçamento. -----

----- Isto também reflete um pouco a comunidade que nós temos dentro de casa, dentro de portas, significa que, como oeirenses somos uma comunidade coesa, é verdade, temos as nossas diferenças que são expressas no momento do voto e em muitas outras circunstâncias, somos pessoas livres, ainda bem, mas também no Município de Oeiras temos um corpo de funcionários coeso e isso refletiu-se pela força das ideias que foram apresentadas, pela forma como várias unidades orgânicas conseguiram uma vez mais trabalhar em conjunto e pelo orgulho que todos os colaboradores tinham aqueles que estiveram presentes ao verem as suas propostas a serem votadas com o compromisso que as primeiras irão ser realizadas e que todas as outras irão dentro do possível ser realizadas também. -----

----- De forma que, Senhor Presidente pode ficar descansado, sei que o está, o corpo de funcionários do Município de Oeiras continua perfeitamente alinhado no desiderato que temos que é comum, que é fazer deste Município de preferência, o melhor Município do mundo.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “É um gosto, estarmos mais uma vez juntos para uma reunião do Executivo. -----

----- Dar conhecimento das atividades onde estive presente, nomeadamente: -----

----- - No dia dezanove de junho, estive presente na entrega de prémios e Sessão Solene do centésimo nono aniversário do Sport Algés e Dafundo. -----

----- - No mesmo dia, estive na Biblioteca Municipal de Algés, na Sessão do ciclo de conversas “Praça da Fundação”, com a participação de David Justino. -----

----- - No dia vinte de junho, deixar uma palavra sobre a cerimónia que tivemos nas instalações do World Trade Center, em Carnaxide, que foram graciosamente cedidas pela administração para este evento. -----

----- Que evento? -----

-----A terceira edição da entrega dos Prémios Inovação InnOValley, que distinguiu as quatro melhores ideias com maior potencial para vir a chegar ao mercado, na área da biomedicina e biotecnologia das Ciências da Vida.-----

-----Estes prémios foram criados no âmbito da criação do Gabinete InnOValley. -----

-----O Gabinete InnOValley é um gabinete partilhado, de apoio à transferência de tecnologia para o mercado, partilhado pelo ITQB NOVA e pelo Instituto Gulbenkian de Ciência, atualmente o GIMM e na próxima edição será também partilhado pelo Instituto Superior Técnico do Taguspark. -----

-----Este gabinete tem o fundo de duzentos mil euros, para apoiar o desenvolvimento de protótipos e provas de conceito, ajudar os cientistas a apresentar a sua proposta de valor ao mercado e ganhar balanço para o registo das respetivas patentes e conseguirem fazer vingar as suas ideias. -----

-----É um bom exemplo daquilo que tem sido o apoio da Câmara Municipal de Oeiras às dinâmicas de inovação no nosso Concelho, sobre a égide da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia. -----

----- - Ainda no dia vinte de junho, estive presente na Sessão de abertura do Seminário da Intervenção Precoce da CERCIOeiras - “Brincar é coisa Séria”, que decorreu no Auditório José de Castro. - -----

----- - No dia vinte e dois de junho, estive na Sessão Solene do septuagésimo sexto aniversário do Atlético Clube de Porto Salvo que decorreu na SIMPS - Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo.-----

----- - No mesmo dia, estive na Fábrica da Pólvora, nas Festas de Barcarena dois mil e vinte e quatro, com a presença de Herman José. -----

----- - No dia vinte e três de junho estive no Pavilhão Leões de Porto Salvo, no âmbito dos Jogos de Oeiras - Futsal. -----

----- - No mesmo dia, assisti ao Segundo Torneio de Conjuntos de Ginástica Rítmica - SAD, no Pavilhão Carlos Queiroz. -----

----- - No dia vinte e quatro de junho, visitei com o Senhor Presidente a obra do Pavilhão na Cidade do Futebol. -----

----- - No dia vinte e seis, deixar uma palavra sobre o Memorando que Senhor Presidente assinou com o Senhor Reitor da Universidade Nova de Lisboa, Professor João Sàágua e que representa um fortíssimo investimento da Universidade Nova de Lisboa, no nosso Concelho. -----

----- Estão estimados cerca de cem milhões de euros de investimento nos próximos anos, para transferência para o nosso Município da Nova IMS, a mais prestigiada escola de gestão baseada nos dados e de criação de valor a partir dos dados de informação, em Portugal. -----

----- Também a instalação em Oeiras, na Quinta de Cima do NIMSB, um novo Instituto na área da medicina de precisão, que obteve um financiamento de trinta e cinco milhões de euros, para se lançar. -----

----- Dois outros projetos, o Centro de Artes e Tecnologia e o Hub da Gastronomia, representa um reforço muitíssimo grande, da já longa parceria da Câmara Municipal com a Universidade Nova de Lisboa, que passa agora a ter duas unidades orgânicas, para além das que o ITQB já tinha cá no nosso Concelho e dois projetos que, na verdade são resultado de consórcios de várias escolas da NOVA, uma na área das Artes e Tecnologias e outra na área da Gastronomia. -----

----- Julgo que nos devemos sentir orgulhosos deste movimento da NOVA para Oeiras, porque, de certa forma, devemos entendê-lo como resultado do trabalho que o Senhor Presidente e este executivo têm vindo a realizar nos últimos anos de aproximação às Universidades e aos Institutos de Ciência do nosso Concelho e a construir uma verdadeira cumplicidade solidária com estas instituições, aproximando a ciência, os cientistas e o seu trabalho da cidadania, apoiando as dinâmicas de inovação e aliando esforços, para a visibilidade do território de Oeiras como um

território de conhecimento, de ciência, tecnologia e inovação, com base nos pilares da criação de valor e do nosso modelo de desenvolvimento económico e social. -----

-----Estamos muito contentes que os nossos parceiros reconheçam isso e, portanto, queiram reforçar a sua posição e o seu investimento no nosso Concelho.-----

-----Estamos de parabéns, os próximos anos serão de enorme desafio para colocarmos estes projetos de pé e pô-los, de facto, a andar a toda a velocidade.-----

-----O Senhor Vereador Armando Soares, referia-se ao Cluster das Ciências da Vida e do que nós estamos a falar, quando isto tudo estiver concretizado, não é só a NOVA, em causa está também a instalação aqui do Instituto de Investigação Biomédica da Universidade Católica, o reforço das atividades do INIAV, que já cá está há muito tempo e quando isto tudo estiver desenvolvido, nós estamos a falar de à volta de três mil cientistas residentes na Quinta do Marquês, a fazer investigação, envolvidos em dinâmicas de inovação e de criação de valor, o que fará deste Campus Científico das Ciências da Vida, o maior em Portugal, nesse domínio e um dos mais relevantes no Continente Europeu. -----

-----É disso que estamos a falar, os próximos anos serão muito desafiantes.-----

----- - No mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente às visitas à União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias. -----

-----Destacando a visita à antiga Escola Básica João de Freitas Branco, com vista à possibilidade de reabilitação da antiga escola, à expansão da Creche e Jardim de Infância do Centro Nossa Senhora das Dores e à residência para bolseiros da Quinta dos Sete Castelos. -----

----- - No dia vinte e oito de junho, estive na Feira da Alegria, da Escola Básica Sá de Miranda. -----

----- - Também deixar uma nota, porque merece, no dia vinte e nove de junho, tivemos a décima oitava Travessia Bessone Basto. -----

-----Mas não foi uma Travessia qualquer e, por isso, quero deixar aqui uma palavra. -----

----- Nós, este ano, comemoramos sessenta anos da primeira participação Olímpica de António Bessone Bastos, em mil novecentos e sessenta e quatro, nos Jogos Olímpicos de Tóquio, tinha dezassete anos de idade. -----

----- É um dos maiores atletas portugueses de todos os tempos, multifacetado e cheio de sucesso em inúmeras modalidades, é o atual Presidente da Direção Sport Algés e Dafundo, que é o maior clube desportivo em número de praticantes do nosso Concelho. -----

----- Julgo que devemos aqui uma palavra de homenagem ao Toni, como é carinhosamente tratado por todas as pessoas que o conhecem, pelos seus amigos, como, de facto, uma homenagem como um grande atleta, o patrono desta prova que nós realizamos com muito orgulho, que é extraordinariamente procurada e que esgota em minutos, as poucas mais de quatrocentos inscrições desta travessia. -----

----- No mesmo dia, estive também presente no Teen Alive Aid, que decorreu no Palácio Marquês de Pombal, no Concerto da Orquestra de Câmara Portuguesa dos Navegadores e ainda, no segundo Arraial do Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores, que decorreu na Escola João de Freitas Branco. -----

----- No dia um de julho, estive online, na apresentação ITI Redes Urbanas Cidades Âncora para a Economia Azul. -----

----- Gostava de informar que no âmbito da agenda da Ciência, nós temos em curso vários projetos de Ciência Cidadã, área no âmbito da qual já somos uma referência a nível Nacional. ---

----- Hoje mesmo, no Encontro de Ciência dois mil e vinte e quatro, que decorre no Porto, uma delegação da Câmara Municipal, está a apresentar os projetos de Ciência Cidadã do Município de Oeiras. -----

----- Esta informação tem que ver com o seguinte, um desses projetos, o projeto “Oeiras Experimenta - Culturas Climaticamente Inteligentes para a Produção Alimentar Sustentável”, que é um projeto que está a ser desenvolvido com o envolvimento de largas dezenas de cidadãos

na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, foi distinguido e financiado pelo Impetus4cs, um prestigiado programa da União Europeia que visa aproximar os cidadãos dos maiores desafios científicos contemporâneos.-----

-----Obteve um financiamento do Impetus4cs e foi entre quatrocentos e tal, perto de quinhentos projetos candidatos em toda a Europa, um dos poucos projetos de Ciência Cidadã que foi distinguido e financiado por este programa Impetus4cs, da União Europeia -----

-----Parabéns ao ITQB NOVA que está associado à Câmara Municipal neste projeto de Ciência Cidadã e também aos Serviços da Câmara Municipal, não apenas do Gabinete da Ciência, mas também do Ambiente e todos aqueles que tratam da Quinta do Marquês quotidianamente e tudo aquilo que ali acontece e aos cidadãos que estão envolvidos neste projeto que nos está a prestigiar imenso, quer em Portugal, quer a nível Europeu.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“No dia vinte e um, participei em representação do Senhor Presidente no grupo de trabalho de habitação da Área Metropolitana, onde podemos tomar conhecimento dos desenvolvimentos, no âmbito do PRR, e de todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa.-----

-----Tenho participado nas visitas de trabalho que têm sido realizadas com o Senhor Presidente, são momentos verdadeiros de contacto com a população e com os problemas concretos de cada um.-----

-----Dar nota a este propósito, que enquanto profissional da área me chocou o deserto que foi transformado o Tribunal de Oeiras pelo esvaziamento de competências realizado por volta de dois mil e treze, dois mil e catorze, se não me engano, pelo então Governo e pela Senhora Ministra da Justiça, doutora Paula Teixeira da Cruz, então tristemente Ministra da Justiça, foi das piores dos últimos anos, na minha opinião de profissional da área.-----

----- Dar nota de que realizámos uma hasta pública e porque é que falo disto, porque é por estes negócios diáários que se faz a gestão do património, uns dias vende-se e outros compra-se. --

----- Ontem, estive numa reunião com os vencedores de um concurso para garantir mais cento e cinquenta lugares de estacionamento no Dafundo, onde são precisos.-----

----- Para se fechar esse concurso e esse negócio, é também preciso às vezes vender, vendemos dois lotes que não tinham interesse público para a construção, porque se tratava de dois lotes de moradias unifamiliares e foram vendidos por quase um milhão de euros, ou seja, dois lotes de construção para moradias unifamiliares que não tem interesse para o desenvolvimento de programas habitacionais, por exemplo, servem para financiar o estacionamento onde ele é preciso, isto é comprar e vender, defendendo o interesse público. -----

----- Eu vou permitir utilizar umas palavras corrigidas por mim ou adaptadas por mim, Senhor Vereador Armando Soares.-----

----- Nós somos muito bons em quase tudo, mas no resto, somos mesmo os melhores, não há mais resto e digo isto porquê? -----

----- Digo isto para cumprimentar aqui a Câmara e o Senhor Vereador Pedro Patacho, pela assinatura do memorando de entendimento a que assisti no passado dia vinte e seis de junho. -----

----- Todos os dias Oeiras é uma pedrada no charco, no mesmíssimo, na falta de empenho e de desenvolvimento que é Portugal e, através do conhecimento científico, sustentado e sério nós somos os melhores. -----

----- Só podemos ser os melhores, porque a nossa população é a mais esclarecida, porque através das empresas, porque através do conhecimento e da reunião do conhecimento em Oeiras, nós conseguimos transformarmo-nos no melhor Concelho para se viver e para se trabalhar em Portugal. -----

----- Atrair talento, mais do que atrair dois ou três edifícios onde se vão desenvolver atividades, o que estamos a fazer é atrair talento, a atrair investimento e a atrair população

qualificada que vão promover o crescimento económico e social de Oeiras e é assim que todos os dias também se faz cidade e tendo assistido a esse momento, que para mim foi um momento histórico no Município de Oeiras, tenho que cumprimentar o Senhor Vereador Pedro Patacho pelo acompanhamento que tem dado a esta matéria.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Gostava de vos contar aqui, no tempo que tenho, duas pequenas histórias. -----

----- A primeira tem a ver com o dia vinte e nove de junho, a inauguração da Cozinha Comunitária da Associação Moinho em Movimento. -----

----- Há um ano e tal, dois, conheci uma rapariga, seu nome Sandra, que me conta que quando tinha doze ou treze anos ia às cinco da manhã, antes de ir para a escola, com a mãe fazer limpezas nos escritórios do Lagoas Park. -----

----- Ela tinha um sonho, de um dia não ir fazer limpezas, mas de um dia estar lá numa outra condição. -----

----- Então dizia-me: “...não imagina que fui convidada para fazer uma conferência sobre o meu percurso de vida, exatamente, no Lagoas...”. -----

----- Ela sentiu que aquilo tinha sido um cumprir de vida. -----

----- Eu disse-lhe: -----

----- “...então, mas Sandra, o que é que contribuiu para que essa vida se realizasse dessa maneira?” - -----

----- Ela disse-me duas coisas: -----

----- “A primeira a casa e a segunda a bolsa da Câmara para acabar o meu curso superior...”. -----

----- Por isso, se dúvidas tivéssemos a Sandra Borges, que está à frente da Associação

Moinho em Movimento, porque ela diz que quer dar à comunidade aquilo que recebeu da comunidade, é a pessoa que efetivamente conseguiu numa geração cumprir, aquela família cumpriu o sonho dos pais, porque também são sonhos dos pais quando os filhos se realizam e, se dúvidas tivéssemos da política social desta Autarquia, estão completamente desvanecidas. -----

----- - Depois, eu recebi um pedido muito urgente, para ir ter com a nossa equipa que está no Gabinete de Apoio Local, em Carnaxide.-----

----- É uma equipa que se encontra no Bairro Pátio dos Cavaleiros e então eu vou lá, porque eles tinham um pedido para me fazer. -----

----- Vocês imaginam qual é o pedido?-----

----- O pedido é que a parte da comunidade tinha pedido que naquele Gabinete estivesse uma mini biblioteca, porque os miúdos querem ler, porque os pais querem acompanhar os miúdos e eu automaticamente, na quinta-feira, mandei um “e-mail” para o Senhor Vereador Pedro Patacho, que deve ter enviado para o Diretor Gaspar Matos e, em cinco dias, a mini biblioteca está lá. -----

----- Só para dizer que, entretanto, hoje mandaram-me um “e-mail” a dizer que os livros já estão todos em casa de miúdos e que pedem mais livros e livros diferenciados. -----

----- Isto também é curioso, pensarmos que, às vezes, temos que baixar aqui algum preconceito, pelo menos eu também tenho os meus, que é, eu jamais imaginaria que no Bairro Pátio dos Cavaleiros, o grande pedido fossem livros, exatamente para que pudessem ler, para que pudessem acompanhar os seus filhos na escola e, isto significa que já há um patamar social, que já está muito acima daquilo que muitas vezes é a nossa ideia e nosso preconceito.-----

----- Senhor Presidente, só podemos estar muito orgulhosos deste caminho.-----

----- Daqui para a frente torna-se tudo muito mais fácil, porque há raízes e porque há bases.-----

----- - No dia vinte de junho, estive na Cerimónia de entrega de prémios da terceira

edição do Fundo Prova de Conceito InnOValley, no World Trade Center, em Carnaxide.-----

----- - No dia vinte e cinco de junho, realizei uma visita à Exposição da Habitação com o Senhor Presidente Isaltino Morais e com Pintores, na Estação Radionaval, em Linda-a-Velha.----

----- - No dia vinte e seis de junho, realizou-se a Cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento para o desenvolvimento de Campi e projetos associados em Oeiras - Universidade Nova, no Auditório Templo da Poesia, no Parque dos Poetas.-----

----- - No dia vinte e nove de junho, assisti à inauguração da cozinha comunitária da Associação Moinho em Movimento, na Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento, na Rua Abel Fontoura da Costa, em Oeiras.-----

----- - No mesmo dia, teve lugar o Evento Mercado no Bairro, junto ao “McDonald’s”, do lado mar.” - -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Dar aqui nota breve, de alguns dos momentos em que estive presente e alguns dos Senhores Vereadores também deram menção disso, mas há alguns que eu gostaria de voltar a destacar. -----

----- A terceira edição Fundo para Prova de Conceito InnOValley, realmente, mais uma vez, mostramos a diversidade de projetos científicos desenvolvidos em Oeiras e naquilo em que realmente impacta no que é a inovação nesta área. -----

----- - Dar também nota, à semelhança do que outros Vereadores também já disseram da importância da assinatura do Memorando de entendimento entre Município de Oeiras e Universidade NOVA, aqui também na senda do investimento fundamental na educação, na tecnologia e na inovação, em Oeiras. -----

----- - Ainda nesta senda também, já passando mais para o empreendedorismo, no dia

vinte e sete, estive com a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, no Mercado de Oeiras, onde tivemos o prazer de estar na inauguração da Associação de Empreendedorismo Femina, de mulheres empreendedoras, a maioria delas, penso eu, até Oeirenses e que, por isso, também é importante darmos este reforço numa área em que muitas das vezes se aventuram sozinhas.-----

----- - Dar ainda nota que, à semelhança daquilo que foi dito, a importância do projeto da Cozinha Comunitária, eu salientaria ainda outra nota, cada um de nós olha para o projeto de uma forma particular e isso é muito interessante, porque vamos todos à mesma coisa e cada um salienta uma coisa diferente.-----

----- Para mim foi mais a questão da horta ao prato, que é o projeto que eles estão agora a implementar com a cozinha comunitária, que é poderem plantar na horta, no pequeno terreno que ali têm e poderem depois fazer disso, sopas e refeições para toda a comunidade, portanto, é interessante cada um de nós salienta algo positivo, mostrando também ao mesmo tempo que estes projetos são projetos globais, que envolvem todos nós, não só toda a comunidade, mas também todas as Vereações.-----

----- - No mesmo dia, estive com a Senhora Vereadora Carla Rocha, no Mercado no Bairro.-----

----- Este ano voltámos a uma nova edição, aqui com a particularidade, de estarmos junto ao “McDonald’s” de Oeiras, um pedido da Associação para sair ali dos muros e ir ter com as pessoas numa vertente diferente, junto à praia.-----

----- Foi pena os chuviscos que afastaram algumas pessoas da praia, mas a música, os pastéis de milho e os torresmos, criaram ali um ambiente que eu acredito que, no próximo mês, a próxima edição já com algum calor, vai ser um sucesso que eu gostaria que todos estivessem presentes.-----

----- - É importante salientar, principalmente, quando falamos dos nossos, no dia vinte e oito não tive oportunidade de acompanhar o Senhor Vereador Armando Soares naquilo que foi

um projeto muito interessante, que foi a apresentação dos resultados do Projeto Nós Participamos. -----

-----Para já, felicitar por esse projeto, em que pomos os nossos a pensar para os nossos e muitas das vezes aquilo que são os próprios funcionários poderem arranjar soluções, para aquilo que também era o que falávamos nas propostas de mitigação, daqueles indicadores mais “desincentivadores” da nossa prestação enquanto sítio para trabalhar e, dizer-vos que haver dezoito participações, que foram ali apresentadas e também dar os parabéns à doutora Ana Vieira e à doutora Catarina Cabrita, que nem sabia que fazia parte do júri, fiquei a saber nessa altura, e dar-lhe também os parabéns de ter aceite também esse desafio e dizer-vos que é gira a forma como depois eles apresentaram. -----

-----Eu só pude ver em diferido, portanto, tive só aquela versão digital, mas ver a inovação na apresentação das próprias propostas e a forma como, em conjunto, se juntaram para fazer a apresentação e para tentarem ser diferentes uns dos outros, eu acho que isso não só mostrou que estão motivados, como também querem ser parte da solução e não parte do problema e isso é fundamental muitas das vezes. -----

-----As três propostas vencedoras que me pareceram muito interessantes, acho que vão inspirar outros a que, no próximo ano, passemos se calhar de dezoito, para muitas mais, o que vai dar um bocadinho mais de trabalho ao Senhor Vereador Armando Soares, mas acredito que o fará com todo o gosto. -----

-----Queria apenas perguntar, porque não fiquei, como também não estive presente, como é que agora vão desenvolver o projeto destes três vencedores, como é que vai avançar e quais são os próximos passos, porque eu acredito que eles ficaram entusiasmados para verem o seu projeto avançar.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista prestou à câmara as seguintes de

informações: -----

----- “No dia vinte de junho, estive a acompanhar o Senhor Presidente Isaltino Morais, em mais uma visita ao nosso edifício do Fórum Municipal de Oeiras, onde esteve também o restante Executivo Municipal, Dirigentes e Técnicos municipais. -----

----- Esta é uma obra que acompanho com regularidade, onde vou todas as semanas, às vezes mais do que uma vez. -----

----- Estar presente no crescimento deste edifício que vai albergar num só espaço todos os serviços da Câmara Municipal, é um orgulho que me enche o peito sempre que lá vou. -----

----- No edifício do Fórum Municipal irão trabalhar cerca de setecentos funcionários que, inegavelmente, o farão com um conforto e qualidade sem par e onde todos os nossos munícipes, serão recebidos com a dignidade que lhes reconhecemos e com uma eficiência (pela reunião de todos os serviços num só local) que todos sentirão ao perceberem que podem tratar todos os seus assuntos sem sair daquele edifício. -----

----- - No dia vinte e quatro de junho, estive a acompanhar o Senhor Presidente Isaltino Morais, em mais uma regular visitar de trabalho, desta vez na União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, onde esteve, também, o restante Executivo Municipal, bem como os Dirigentes e Técnicos municipais que acompanham sempre estas visitas.-----

----- Estivemos no Tribunal de Oeiras, no Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, na Rua Doutor António José de Almeida, número quinze, primeiro-A, em Nova Oeiras, na Quinta do Esmeraldo Santo Amaro, na fase dois do Parque dos Poetas, no Parque dos Poetas e na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal.-----

----- As visitas de trabalho ao Concelho não são uma novidade neste Executivo, sempre primámos pela proximidade com os munícipes e pelo acompanhamento das obras em curso, bem como avaliamos novos projetos que poderão ser implementados no nosso território.-----

----- No dia vinte e cinco de junho, iniciou-se o “Fórum de Mobilidade & Transportes”, cujo tema central foi a “sustentabilidade”. -----

----- Decorreu no Centro de Congressos do Taguspark, em Oeiras e foi uma iniciativa das revistas “eMOBILIDADE+” e da “Eurotransporte”, numa parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e com a Parques Tejo. -----

----- A abertura foi feita pelo Senhor Presidente Isaltino Morais e na sessão de encerramento também presidida pelo nosso Presidente, contou com a presença da Secretaria de Estado da Mobilidade, doutora Cristina Pinto Dias. -----

----- “Alta Velocidade e a Terceira Travessia do Tejo”, “As infraestruturas no transporte”, “Desafio na Segunda Geração de contratos de serviço público de transporte de passageiros” e “Transição energética” foram alguns dos temas em debate durante o encontro. -----

----- Participei no “Fórum de Mobilidade & Transportes”, tendo feito parte do “Painel Corredores BRT: A Revolução da Mobilidade Urbana Sustentável”, onde participaram também João Figueira de Sousa, da Figueira de Sousa Transportes e Mobilidade, Pedro Dinis, da Câmara Municipal de Lisboa e Nuno Piteira Lopes, da Câmara Municipal de Cascais. -----

----- No dia vinte e seis de junho, estive presente no Parque dos Poetas, onde a Câmara Municipal de Oeiras e a Universidade NOVA de Lisboa assinaram um memorando de entendimento que visa a instalação no concelho de Oeiras de quatro projetos estratégicos da NOVA, com forte impacto na área da Ciência e Inovação a nível nacional. -----

----- Vão agora nascer em Oeiras quatro novas escolas, laboratórios e plataformas estratégicas da Universidade NOVA de Lisboa: -----

----- NOVA Information Management School / Instituto de Gestão de Informação da NOVA (NOVA IMS); -----

----- NOVA Institute for Medical Systems Biology (NIMSB); -----

----- O “Center for Contemporary Art & Culture (NOVA CAC)”, um Centro de

Formação, Investigação e Inovação da NOVA; -----
----- Hub Gastronómico que visa o desenvolvimento de atividades de inovação e formação na área da Gastronomia.-----
----- - Após a assinatura do protocolo com a Universidade NOVA, acompanhei o Senhor Presidente Isaltino Morais em visitas de trabalho onde estiveram também membros do Executivo Municipal e Técnicos municipais.-----
----- Dos vários locais visitados destaco a Quinta dos Sete Castelos, a antiga Escola Básica João Freitas Branco, e a Esquadra de Caxias, com o Projeto Gira no Bairro.-----
----- Como diz e bem o nosso Presidente “Estas visitas são fundamentais para um maior contacto com as pessoas e com situações concretas”.-----
----- As visitas de trabalho ao Concelho são e continuarão a ser, uma aposta do Executivo Municipal para avaliar de perto novos projetos, definir pormenores e observar o progresso de obras em curso.-----
----- - No dia vinte e oito de junho, acompanhei o Senhor Presidente Isaltino Morais, em visita de trabalho, a alguns Centros de Saúde do Município, nomeadamente, o Centro de Saúde de Algés e a Unidade de Saúde da Cruz Quebrada, onde também estiveram presentes alguns Dirigentes municipais para “in loco” se verificar o funcionamento destes equipamentos, no âmbito da descentralização de competências do Governo para os Municípios na área da Saúde. --
----- Ao Município de Oeiras cabe agora gerir os equipamentos, bem como a segurança e os recursos humanos.-----
----- Tendo em conta algumas situações já devidamente identificadas, o Município tem a decorrer os procedimentos adequados ao ajuste dos fornecimentos de serviços e empreitadas de natureza preventiva e corretiva.-----
----- - No dia um de julho, acompanhei o Senhor Presidente Isaltino Morais, em visita à Serra de Carnaxide.-----

----- No dia dois de julho, fui com o Senhor Presidente Isaltino Morais, em visita de trabalho à Freguesia de Barcarena, onde também estiveram, como sempre, Dirigentes e Técnicos municipais, onde verificámos da possibilidade de podermos proceder a melhoramentos que tenham uma influência positiva na vida dos nossos municípios. -----

----- Estivemos no Centro Social e Paroquial de Barcarena onde acompanhamos a obra em curso. -----

----- Não posso deixar de falar na instalação da “Rede de Ecocentros de Oeiras” (instalação de cinco ecopontos móveis, um por Freguesia, em regime de rotatividade semanal - de forma a servirem todos os fregueses das Freguesias e Uniões de Freguesias).-----

-----O Município de Oeiras elegeu, a título indicativo as seguintes frações para os ecopontos: pequenos eletrodomésticos, pilhas/baterias, cabos elétricos/carregadores, cassetes/CD/DVD, toners/tinteiros, latas de aerossóis, latas de tinta, lâmpadas, rolhas e caricas.”

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“No dia vinte e um de junho, estive presente na Assembleia Intermunicipal da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento da qual sou Presidente do Conselho Executivo.-----

-----Está a passar por uma fase de transformação, fomos informados pelo Tribunal de Contas que temos de passar a ter contas e, como tal, temos que ter quotas, a Câmara terá conhecimento dessas transformações nas próximas semanas. -----

-----Nos dias vinte e nove e trinta de junho, decorreu o Festival Panda e o Festival “Out Jazz”. -----

-----O Festival Panda bateu o recorde de assistência e de qualidade em mais uma ocasião e o “Out Jazz” continua a seduzir públicos no Concelho de Oeiras nas últimas semanas.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Presidente iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Uma descoberta científica. -----

----- Também nesse aspetto estamos à frente, em revistas internacionais, com o contributo do nosso arqueólogo. -----

----- Afinal, os cavalos domésticos, surgiram na Europa há quatro mil e duzentos anos.---

----- A esta conclusão chegou e foram várias as investigações nas quais participou.-----

----- “O contributo do português João Luís Cardoso, Professor Catedrático de Arqueologia e Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos de Oeiras, que fez parte do estudo, começa por explicar ao Público, que a sua colaboração com Ludovic Orlando remonta a dois mil e treze, desde então os dois investigadores trabalharam em conjunto noutras estudos publicados em revistas internacionais.” -----

----- Os dois chegaram à conclusão que os cavalos só vieram para cá há quatro mil e duzentos anos. -----

----- - Por outro lado, Oeiras é citada também em revistas internacionais, designadamente na “International Chronostratigraphic Chart - a new approach”.-----

----- É mais uma citação internacional de Oeiras.-----

----- - No dia vinte de junho, decorreu na Área Metropolitana de Lisboa, onde esteve a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, uma reunião de comportamentos aditivos, dependências, pessoas em situação de sem-abrigo e reflexão sobre o Plano de Ação para as Migrações.-----

----- Eu tive muita pena de não estar presente, porque nestas coisas gosto sempre de transmitir, certo que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar o tenha feito, a posição da Câmara de Oeiras no que respeita à questão dos sem-abrigo. -----

----- - No mesmo dia, às dezassete horas, no World Trade Center, de Carnaxide, procedemos à entrega dos Prémios InnOValley - Fundo de Provas de Conceito. -----

----- Para aqueles que não sabem, tratam-se de bolsas de cinquenta mil euros cada uma,

para processos de projetos de investigação.-----

-----Foram entregues quatro, quer dizer que foram entregues bolsas no montante de duzentos mil euros.-----

-----Não sei se haverá algum Município em Portugal que faça isto. -----

-----Desconheço.-----

-----Se alguém souber, faça o favor de me dizer, mas isto ninguém fala, ninguém diz. A oposição sobre estas matérias não tem opinião.-----

----- - No dia vinte e dois de junho, no Centro Cívico de Carnaxide, assisti à transmissão do Turquia - Portugal, através da transmissão no ecrã gigante, onde estavam para aí umas duas mil pessoas.-----

----- - No mesmo dia, estive nas Festas de Barcarena, onde participou o Herman José. ---

----- - No dia vinte e quatro, fui visitar com uma equipa da Câmara as obras do Pavilhão na Cidade do Futebol e os estúdios do Canal Onze, que tudo indica ficarão prontos até ao fim do ano.-----

----- É realmente um grande investimento, na ordem dos quarenta milhões de euros, da Federação Portuguesa de Futebol e em terreno cedido em direito de superfície pela Câmara Municipal.-----

----- - Ainda no mesmo dia, às quinze horas, fizemos visitas de trabalho à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- - No dia vinte e cinco, estivemos presentes numa visita à exposição de habitação na Estação Rádio Naval, com pintores.-----

-----Porquê com pintores?-----

-----Porque a construção de um edifício como o novo edifício municipal administrativo ou novo edifício dos Paços de Concelho, embora os Paços do Concelho sejam aqui onde estamos, justamente porque pretendemos uma decoração adequada, no Salão Nobre do novo

edifício, com doze painéis que, aliás, é o que está previsto, no sentido de fazermos uma cronologia, um pouco a história, a narrativa, do que é o Concelho de Oeiras, pelo menos desde o neolítico, ou seja, desde há quatro mil e quinhentos anos atrás e, de alguma forma, representar através de pinturas de aspetos pictóricos, a história do nosso Concelho. -----

----- - No dia vinte e seis, assinei o Memorando de Entendimento para o desenvolvimento do Campi e projetos associados em Oeiras, entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Universidade NOVA de Lisboa, que aqui já foi falado e não vale a pena sequer enfatizar mais, mas é indiscutivelmente um grande acontecimento ao qual ninguém dá importância nenhuma. -----

----- Darão quando virem os resultados e mais uma vez se aperceberão.-----

----- Os Oeirenses, esses apercebem-se normalmente, mas quem está de fora, aperceber-se-á com os números e dirá: “Mas como é que é possível?”.-----

----- Pois é, com trabalho, com planeamento, com estratégia e com uma antevista de longo prazo.-----

----- - Ainda no dia vinte e seis, participei no encerramento do Fórum de Mobilidade e Transportes, onde esteve presente a Secretaria de Estado da Mobilidade.-----

----- - Nesse dia, às dezasseis horas, mais uma vez, visitas à União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- - Às vinte horas, mais uma transmissão, o Geórgia-Portugal, transmitido no ecrã gigante, agora com três mil pessoas, portanto, aumentou mais mil de um jogo para o outro. -----

----- - No dia vinte e oito, às nove horas, visitas ao Concelho, aos Centros de Saúde. -----

----- Visitámos dois, o Centro de Saúde de Algés e o Centro de Saúde de Cruz-Quebrada/Dafundo. -----

----- Verificámos que no Centro de Saúde de Algés, desde dois mil e dezoito ou dois mil e dezanove, o ar condicionado não funciona, pelo menos nos dois últimos pisos e uma cadeira que custou trinta e cinco mil euros à Câmara Municipal, que ali foi instalada em dois mil e dezassete,

nunca funcionou.-----

-----Apesar de ter sido pedido pela Administração Regional de Saúde à Câmara, nunca funcionou.-----

-----Portanto, é indiscutível que a transferência de competências para os Municípios, é um bom negócio para o Estado e é um bom negócio para os municíipes, para os cidadãos, porque o Estado poupa dinheiro, porque não fazia manutenção e, portanto, não gastava o dinheiro. -----

-----Passa para os municípios e os municípios vão fazer a manutenção, vão gastar o dinheiro e na realidade quem beneficia são os cidadãos e são os profissionais que ali trabalham. -

----- - Nesse dia à tarde, tive uma reunião com o Embaixador da Colômbia, Doutor José Fernando Bautista e com um representante do Município de Cali.-----

----- - No dia vinte e nove, domingo, procedemos à inauguração da Cozinha Comunitária da Associação Moinho em Movimento, que a Senhora Vereadora Carla Rocha já referiu, onde por sinal fiz um vídeo muito bonito, que recomendo que vejam, onde eu faço a apologia da sopa.

-----Da sopa e do feijão de pedra de Cabo Verde. -----

-----Digo mesmo que os Cabo-Verdianos comem muito bem e a maior parte das pessoas não tem a noção de como é boa a gastronomia cabo-verdiana. -----

-----É claro que, dirão alguns: “Mas agora o que é que isso tem a ver, com os almoços e os jantares de que foram objeto de uma busca aqui na Câmara Municipal? É para branquear isso?” -----

-----Não! -----

-----É para divulgar e enfatizar as qualidades da sopa, quer do ponto de vista da nutrição, quer, sobretudo, da qualidade da sopa e do feijão de pedra que é, realmente, um petisco extraordinário.-----

-----Fiz-lhe a devida divulgação e é interessante que já vai com quase quinze mil visualizações nas redes sociais.-----

----- Batem todas as visualizações das oposições todas. -----

----- Eles bem se esforçam.-----

----- Bem se esforçam em dizer mal do Isaltino, em fazer chicana política, etc., mas têm trezentas, quatrocentas e tal visualizações e, agora, parece que entrou tudo assim um bocado em paranoia, porque o Isaltino descobriu as redes sociais há um mês e meio. -----

----- Já agora, ficam a saber que não fui eu que descobri. -----

----- Foi um grupo de jovens, entusiasmado que veio ter comigo e me disse que era bom que o Presidente da Câmara estivesse nas redes sociais, designadamente, no Instagram.-----

----- Ainda não tinha ouvido falar no Instagram, eu só ouvia falar no Facebook.-----

----- Estava muito no Facebook, agora estou no Instagram também e, realmente, com sucesso, porque as pataniscas já vão com cento e cinquenta mil visualizações. -----

----- Cento e cinquenta mil, portanto, estão a ver o sucesso que isto está a dar.-----

----- - No dia vinte e nove, estive presente para dar um abraço ao Bessone Basto, na Travessia Bessone Basto e, naturalmente que, interrompi a inauguração da Cozinha Comunitária, mas, como já viram gosto muito de pataniscas, dei um abraço ao Bessone e regressei à Cozinha Comunitária para comer o feijão de pedra.-----

----- Porque no caso do feijão de pedra, eu gosto mesmo de feijão de pedra e quando cheguei, tínhamos reservado, já tinham comido quase tudo, mas apesar de tudo ainda sobrou e deixaram-me lá um pratinho com feijão de pedra. -----

----- - No dia vinte e nove de junho, durante a tarde também decorreu o primeiro Festival de Verão da Associação Atípicas, uma associação muito interessante que eu não conhecia, embora no dia anterior vi que andavam lá com preparativos e tinham-me feito o convite para passar lá.-----

----- Trata-se de uma associação que é constituída por mães que têm filhos com deficiência e que entenderam organizarem-se em associação, para partilharem, naturalmente, as

experiências e os conhecimentos que têm decorrentes dessa situação única que é a de ter um filho com deficiência e que exige um olhar para a vida de maneira diferente. -----

-----Foram lá colocados alguns brinquedos... -----

-----Eu até mandei comprar dois dos brinquedos que lá estavam, porque dizem que são brinquedos sensoriais, era um urso e uma tartaruga e eu acho que ficam muito bem nos nossos jardins.-----

-----Passei por lá e a Senhora Vereadora Teresa Bacelar também estava lá.-----

----- - No dia um de julho, às nove horas e trinta minutos, visitei a Serra de Carnaxide. ---

-----Não vou falar da Serra de Carnaxide agora. -----

-----Visitei a Serra de Carnaxide, só para ver como é que aquilo estava e então fui mesmo à fronteira da Serra de Carnaxide, território de Oeiras com o território da Amadora. -----

-----Falarei nisso oportunamente, hoje não vou falar. -----

-----Aquilo que verifiquei foi que a construção do lado da Amadora vai exatamente até à fronteira do Concelho de Oeiras. -----

-----A parte mais alta da Serra de Carnaxide está ocupada com construções em toda a área, até exatamente à fronteira, à parte mais alta. -----

-----O Concelho de Oeiras começa exatamente onde se inicia a descida e eu fiquei a pensar naquele escândalo em dois mil e vinte e um, de grupos políticos que faziam marchas para a Serra de Carnaxide, escandalizados diziam que havia construção na Serra de Carnaxide e eu bem me farrei de perscrutar, bem olhei, espreitei e vi, só não pus binóculos porque não os tinha, a ver se encontrava alguma construção na Serra de Carnaxide. -----

-----Não vi! -----

-----Não vi uma única construção na Serra de Carnaxide, mas do outro lado aquilo está tudo construído e, a verdade, é que toda essa gente conseguiu até ir à Assembleia da República, para fazer um Parque Natural na Serra.-----

----- Uma coisa extraordinária! -----

----- Mas eu vou falar disso brevemente, não vou falar hoje, porque o que tenho a dizer deve ser dito com voz grossa e di-lo-ei daqui por uns tempos.-----

----- - No dia um de julho, tivemos a visita de um Secretário de Estado, para analisar questões ligadas ao ordenamento do território, o Doutor Hernâni Dias, Secretário de Estado do Ordenamento do Território.-----

----- - No mesmo dia, às dezoito horas, tivemos uma reunião com a Senhora Presidente da CCDR e com o Diretor de Departamento, justamente para abordarmos questões ligadas ao Ocean Campos, à instalação da IMS e à devida articulação entre Lisboa e Oeiras, na parte que diz respeito ao Terrapleno.-----

----- - No dia dois, tivemos uma visita à tarde, a obras em Porto Salvo, à ciclovia entre Leceia e Vila fria, visitámos o Parque Urbano de Vila Fria, que a maior parte dos deputados não conhecia, visitámos o Novo Banco, no Taguspark e terminámos na Habitação Jovem, no antigo Atlético de Porto Salvo, mesmo no centro de Porto Salvo.-----

----- - Depois culminou, com uma Assembleia Municipal, em Porto Salvo, na SIMPS - Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo.” -----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Relativamente a algumas questões que o Senhor Vereador Duarte da Mata do Evoluir Oeiras colocou, diria que esta repetição sucessiva, relativamente aos despachos do Presidente da Câmara sobre o Fundo de Maneio, despesas com produtos de luxo, almoços de campanhas eleitorais, todas essas situações são aqui evocadas sistematicamente para chicana. ---

----- Pura chicana política, o objetivo não é outro, por uma razão, porque todas as respostas a estas perguntas já foram dadas em reuniões anteriores, para quê insistir

sistematicamente neste problema e nas buscas que foram efetuadas pelo Ministério Público e pela Polícia Judiciária. -----

----- Esta classificação de produtos de luxo, produto de luxo é o nosso Villa Oeiras felizmente, que está a ser vendido a duzentos e cinquenta euros a garrafa. -----

----- Considerar um produto de luxo garrafas de vinho a cinquenta euros, é uma ideia de alguém, entenderam considerar que isso era um produto de luxo. -----

----- Considerar um copo de Saquê a cinco euros também é um produto de luxo. -----

----- O Saquê é uma bebida japonesa, é uma aguardente fraca que os japoneses bebem, tal como, o chá, não pode ser uma coisa muito violenta. -----

----- Quando há um almoço num restaurante japonês, obviamente que as pessoas podem pedir um Saquê e, ainda por cima, dizem que o Saquê é afrodisíaco, para quem acredita em bruxas o Saquê é mesmo afrodisíaco. -----

----- Almoços em campanhas eleitorais, isto é chicana política pura, não são capazes de mostrar que algum dia houve um almoço em campanha eleitoral. -----

----- Estar a insistir no mesmo, sucessivamente a dizer em reuniões que houve almoços em campanhas eleitorais pagos pela Câmara Municipal, não tem outro objetivo se não fazer chicana política. -----

----- Na verdade, se há alguma almoço durante a campanha eleitoral e se esse almoço for com um representante de um país lusófono, se for com um embaixador, se for com o Diretor Geral da Administração Central, se for com alguém que não tem nada que ver com a campanha eleitoral, é óbvio, que não é um almoço de campanha eleitoral, nem um jantar de campanha eleitoral, almoço de campanha eleitoral é um almoço com apaniguados, com companheiros, com militantes, isso é que é um almoço de campanha eleitoral. -----

----- Durante a campanha eleitoral a Câmara não fecha, não deixa de receber quem tem que receber, falar nisso é chicana política, essas respostas já foram dadas em várias reuniões,

para quê continuar a insistir.-----

----- Quanto ao Fórum Municipal, eu não lhe vou dizer absolutamente nada sobre essa matéria, a Vereadora Joana Baptista já respondeu a isso tudo em reuniões anteriores.-----

----- Agora, os Senhores parecem que querem saber mais do que o próprio Presidente da Câmara.-----

----- No que diz respeito às acessibilidades, há mais de meio ano que nós andamos a dizer que se o projeto está a ser feito, como é que nós podemos saber quanto é que ele vai custar, se ainda não sabemos quando é que vai estar pronto, quem me dera que já estivesse pronto, era ótimo.-----

----- A oposição não pode saber mais do que a realidade, pois se eu próprio ainda não sei, não se pode satisfazer a vossa ansiedade de sabedoria de conhecimento, tenham paciência.-----

----- Perguntar sistematicamente a mesma coisa, o objetivo não é ter qualquer esclarecimento, estas respostas sobre o Fórum foram todas transmitidas, assim como, o problema da mobilidade e dos transportes, da Carris Metropolitana e da CP.-----

----- Ainda na penúltima reunião a Vereadora Joana Baptista explicou qual era a situação do LIOS, do BRT, de tudo isso, que há local, um sítio próprio em Miraflores, até o viaduto que está sobre a A-Cinco, quando foi construído foi reforçado para poder receber um BRT em sítio próprio, na altura, não se chamava BRT, era o Elétrico Rápido.-----

----- Todas essas questões já foram respondidas várias vezes, porquê insistir constantemente nesta matéria, foi colocada a questão, aguardamos.-----

----- As questões que aqui são colocadas sobre a Carris Metropolitana de Lisboa, são rigorosamente iguais às questões que são postas na Área Metropolitana de Lisboa por todas as Câmaras Municipais servidas pela Carris Metropolitana, aliás, até mesmo a Câmara Municipal onde o Senhor Vereador Duarte da Mata trabalha.-----

----- Todos os Presidentes de Câmara colocam problemas de atrasos, de incumprimento de

horários. -----

-----Quanto à CP, a Câmara Municipal como é obvio, fala com as Infraestruturas de Portugal para resolver o problema, mas a CP não é da Câmara, nem da Área Metropolitana de Lisboa, eles cortam comboios quando querem. -----

-----Por exemplo, os CTT foram privatizados, é um serviço social fundamental à comunidade, mas os CTT fecham as estações que querem e não dizem nada a ninguém. -----

-----Em relação à banca, ainda ontem se realizou uma sessão da Assembleia Municipal descentralizada, em Porto Salvo, houve várias pessoas que se queixaram da inexistência de um multibanco, outras diziam que havia multibanco, mas não tinha dinheiro, mas o banco não é da Câmara. -----

-----Quando o serviço não é público ou é público, mas não é do Estado, quem tem a concessão o proprietário explora da forma rentável que entende e o Estado fica manietado. -----

-----Há casos de serviços públicos, como por exemplo os Correios, que pioraram de uma forma extraordinária, aliás, os próprios correios fazem chantagem com a Junta de Freguesia, convenceram algumas a terem lá um posto de correio que era para funcionar todo o dia, depois já diziam que não era todo o dia, porque tinham que pagar mais um pouco, agora já querem que funcione só de manhã, outras vezes só à tarde, nós temos que ser realistas e viver no mundo em que vivemos e não no mundo paralelo que se cria alternativa.” -----

-----**O Senhor Vereador Armando Soares** frisou: -----

-----“Vou começar por responder a uma questão colocada pela Senhora Vereadora Susana Duarte, relativa ao “Projeto Nós Participamos” e agradecer as palavras que foram mencionadas, sabe sempre bem ouvir o reflexo do trabalho, especialmente aqueles que estiveram envolvidos em todo ele. -----

-----Explicar, que agora vai ser feita uma reunião com as equipas responsáveis pelo projeto, para que os três primeiros sejam implementados durante o ano que vem. -----

----- Ora, o que acontece, é que alguns dos dirigentes que estavam a verificar entusiasmaram-se, já pelo menos duas dirigentes vieram ter comigo e ofereceram-se para ajudar a implementar os projetos, situação que também encaramos com alguma alegria, porque não são só os primeiros três classificados que têm esse mérito, todos tiveram, de forma que, julgo que poderá haver mais algumas surpresas também nos outros projetos. -----

----- Por último, vou aproveitar esta oportunidade para mencionar aqui alguns nomes que não mencionei para ficar em ata, ou seja, as técnicas Rita Almeida da DPS - Divisão de Promoção Socioprofissional e Ana Vieira, do DGO - Departamento de Gestão Organizacional. --

----- O júri, Anabela Salgado, da Unidade de Gestão de Pessoal não Docente, Gonçalo Dantas, da Divisão de Gestão Ambiental, Joana Carvalho, da Divisão de Promoção Socioprofissional, Rui Valente, da Divisão de Desporto e Catarina Cabrita, da Unidade de Planeamento e Apoio à Gestão. -----

----- O nosso agradecimento pela vossa participação e por terem ajudado este projeto a ver a luz do dia.” -----

18- PROPOSTA Nº. 583/24 - GMA - RELATÓRIO FINAL DA AUDITORIA À MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.:-----

----- I - O **doutor Pedro Mendes Silva** fez a apresentação em “PowerPoint” que fica inserido no Salão Nobre Digital. -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

----- “Esta auditoria não nos deixa descansados, porque o próprio processo foi um processo muito longo, demonstrou e ficou evidente ao longo do processo dificuldades várias na obtenção de informação em vários momentos. -----

----- Ainda hoje há dificuldades em obter algumas informações, sobretudo na relação com a Município, MZ. -----

----- A Senhora Diretora Municipal e mesmo o Senhor Presidente tiveram que intervir

várias vezes para que o processo, correspondesse aquilo que tinha sido contratado e isso mostra também que não foi fácil arrancar informação, nem falo aqui por parte dos consultores, mas mesmo da parte das fontes que, provavelmente, a dada altura teve o Senhor Presidente que intervir para que fossem fornecidos os dados que estavam em falta, portanto, há aqui também uma sensação de que há aqui dados que foram arrancados a ferros e isso não me parece também muito descansativo para nós.-----

-----Depois, há aqui questões que ficaram salvaguardados que o Senhor doutor teve oportunidade também de indicar algumas, mas quando isto se refere aos contactos com Moçambique, as questões tornam-se mais complicadas e isso era um dos pontos centrais desta situação, porque é dito: “Uma vez que não tivemos acesso à informação sobre a Município, MZ que nos permita apurar a respetiva solidez patrimonial e situação financeira, não nos é possível comentar sobre se uma imparidade sobre este saldo deve já estar reconhecida nas desmonstrações financeiros da Município, conforme indicado acima foi efetuada a circularização de saldos da Município, MZ até à data de emissão deste relatório não tinha sido obtida qualquer resposta a este pedido.”, portanto, no fundo, esta auditoria não consegue obter aqui estes resultados.-----

-----Depois esta indicação que foi aqui dada, que é bastante relevante em que a Município, MZ não conseguiu reembolsar atualidades dos adiantamentos à Município, no valor de quase meio milhão de euros e, portanto, há dinheiro que vai daqui e que, em último caso, quem o coloca na percentagem correspondente à participação são os Municípios de Oeiras, que depois vão cobrir as falhas da empresa não e se houver imparidades mais à frente, havemos de receber aqui uma proposta para reforço, para equilíbrio de contas, porque, sendo acionistas é assim mesmo.-----

-----Na página cento e quatro também é dito que não foi possível comprovar o estrato contabilístico das contas bancárias, o recebimento do montante de setenta e seis mil cento e sessenta euros e cinquenta e nove cêntimos relativa à devolução pela Município a dizer

remunerações pagas pela Município. -----

----- E por fim também, e tenho estado a citar: “Não apurámos, outras relações societárias ou de outra natureza entre António Fernandes e a Município, MZ e os seus sócios gerentes ou gerentes, no entanto, uma vez que não existem bases de dados de acesso livre ou por subscrição que permita identificar com rigor absoluto a totalidade das relações societárias que evitem não podermos excluir de forma absoluta que não existam outras.” -----

----- Há aqui coisas que me tranquilizam, outras não e estas relações com a Município, MZ mostram aqui um grau de risco e mostra que há aqui dinheiro que pode ser perdido e alguns processos como foi dito também não são desprovidos de um risco evitável e muito longe das boas práticas e neste caso o que é que eu posso fazer? -----

----- Estou interessado em ouvi-lo e perceber o que é que o Senhor Presidente está a pensar fazer com estes resultados e com estas questões que ainda ficaram em aberto.”-----

----- **A Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte: -----

----- “Gostaria de agradecer a apresentação e dar nota que o PSD depois desta apresentação detalhada irá apenas dar algumas notas, porque é sempre diferente nós virmos a apresentação e ouvirmos, porque há sempre à partes que fazem parte da vossa intervenção que para nós que não somos da área nos enriquece naquilo que é a análise e, por isso, deixaremos também uma análise para a Assembleia Municipal que também terá notas a dar sobre isto. -----

----- Queria antes de mais dar um agradecimento aos Serviços que sei que passaram, para uns foram dez meses, mas para outros foram quinze meses, aliás, se calhar até antes, de trabalho neste âmbito e naquilo que foi a auditoria à Município e sei que foi um esforço que fizeram, não só de verificação, de análise de toda a documentação também em conjunto, porque era quase que um duplo olhar desta auditoria e havia duas auditorias, a auditoria e a auditoria da auditoria e pelo ar confirma-se que foi essa a sensação e pelo menos foi também a sensação que nos deu daquilo que fomos comunicando e que fomos questionando também os Serviços e percebendo

que houve essa importância que deram àquilo que se estava aqui a analisar e a ver e por isso, não só agradecer à doutora Cristina, mas agradecer também ao doutor Pedro Marques da Silva por esta apresentação.

O PSD queria dar notas relativamente àquilo que nos parece de especial enfoque naquilo que são as conclusões apresentadas e as recomendações.

Nas conclusões faz-nos todo o sentido salientar e passando a citar também aquilo que disse há pouco, mas porque vale a pena para que seja realmente dito e reforçado aqui reunião que a Município cumpriu as regras mínimas de equilíbrio financeiro e que o volume de negócios tem vindo a cair ao longo dos anos pela ação de não renovação de grandes projetos e a elevada dependência de projetos públicos com Moçambique que acarreta riscos. Isto é algo que eu já dizia na Assembleia Municipal, já falamos alguns anos e aquilo que tem sido também as próprias recomendações da Assembleia Municipal têm de muito neste encontro que realmente cumpre aquilo que é o equilíbrio financeiro, mas que para crescer enquanto empresa e ter uma perspetiva de futuro, precisa realmente minimizar os riscos e evoluir em outros setores e aquilo que são as recomendações que, no nosso ponto de vista, vai muito em linha com o que foi o relatório a sua recomendação, que explore novas linhas de serviço, que passe a apostar de uma forma sustentável o seu volume de negócio noutras áreas, a área alimentar, agroalimentar e também a área florestal, no privado e que haja também uma visão de novos e que desenvolva uma prática comercial que procura realmente ter um sistema mais pró-ativo de novas unidades de negócio, que trabalhe numa estratégia que combina qualidade dos serviços e produtos com preços, que também falávamos e também muitas vezes já tivemos este debate, a análise previamente de oportunidades que passam a requerer a contratação direta de membros da Município, garantindo que não existem conflitos de interesse e risco reputacional associado e a avaliação que permite que parceiros e clientes possam ter a capacidade financeira de forma a evitar os riscos para projetos e também riscos reputacionais e em específico continuar a manter a baixa dependência

financeira do Município. -----

----- Julgamos que vale a pena salientar que o rigor que aqui tivemos, a correção e a profundidade da presente auditoria e destacando o acompanhamento dos Serviços neste processo que supriram aquilo que achavam ser as insuficiências ou incoerências daquilo que podia ser a análise que melhoraram em muito esta auditoria e que hoje poderemos compreender aquilo que pode ser o futuro da Município e aquilo que pode ser definido como as possibilidades ainda existentes para esta empresa e, por isso, agradecemos esse trabalho, faz todo o sentido e que algumas das coisas vinham em linha de conta com aquilo que já há muitos anos se falava.-----

----- Realmente algumas das preocupações de maior não se verificaram, o que salientamos como positivo, outras de gestão interna, esperamos que haja da parte da Município a resposta com um projeto de renovação e também de controlo interno muito mais apertado, vamos chamar-lhe assim em relação a todos estes considerandos.”-----

----- **A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Começar por agradecer a apresentação e todo o trabalho que aqui foi feito, agradecer aos Serviços na pessoa da Diretora Municipal, doutora Paula Saraiva, todo o esforço para que nós pudéssemos aqui ter este relatório e este relatório mostra-nos que, de facto, algumas coisas não têm vindo a correr bem, com uma forte dependência do mercado do setor público aliado à questão do preço, que muitas vezes é um fator determinante, coloca a Município numa situação de não conseguir ganhar os concursos, por outro lado, também nos mostra que este salto para Moçambique não foi devidamente acautelado e, portanto, teve uma série de consequências, mas aquilo que eu acho que é fundamental nós olharmos é que há um conjunto de oportunidades que se apresentam relativamente à Município com uma necessidade de diversificação do negócio, necessidade de criar regras mais apertadas de controlo interno, até atualização de preços para adaptação ao mercado, portanto, há aqui uma série de recomendações há aqui uma série de riscos que foram identificados que se forem tidos em conta e se forem devidamente acautelados numa

nova estratégia para a Município podem configurar uma oportunidade para esta empresa. -----

-----Aquilo que eu diria é que, neste momento, é importante perceber como é que a empresa se posiciona relativamente àquilo que são as conclusões desta auditoria, se efetivamente a empresa está preparada para definir uma nova estratégia para si própria, para reformular procedimentos e melhorar aquilo que é a sua prestação de forma a estar preparada para a continuidade, porque é isso que nos interessa saber, se efetivamente há ou não futuro para esta empresa e o futuro também dependerá daquilo que é o posicionamento da empresa relativamente às conclusões desta auditoria. -----

-----A minha questão neste momento e apresentadas estas conclusões, como é que efetivamente a empresa se vai posicionar relativamente a tudo aquilo que aqui foi constatado, aquilo que foi recomendado e só a partir daí, é que nós poderemos perceber como é que nos podemos posicionar relativamente à continuidade ou não da Município.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** argumentou o seguinte: -----

-----“Na questão da auditoria da Município, importam duas ou três notas. -----

-----Começo como os meus colegas por agradecer o trabalho desenvolvido pelos Serviços do Município no acompanhamento da Mazars e a Mazars também pelo trabalho que hoje apresentaram. -----

-----Senhor Presidente, permita-me discordar dos discursos anteriores no que respeita ao futuro da Município ou o que fazer com a empresa. -----

-----Sinceramente, Senhor Presidente, acho que mal seria se nós precisássemos de uma auditoria para saber se queremos ou não a empresa, e para que é que ela serve. -----

-----Esta auditoria não é sobre isso. -----

-----Esta auditoria, trazia algumas questões fundamentais e permitam-me que diga que a Mazars respondeu às três. -----

-----Em primeiro lugar, não houve apropriação de valores. Não houve irregularidades e

num houve conflito de interesses. -----

----- A auditoria cumpriu integralmente a sua missão, que era dizer-nos, perdoem-me o que estava em causa aqui era saber isso, tudo o resto são flores, o que estava em causa aqui e o que este Município ou este Executivo Municipal esteve a ser sujeito de pressão pública e nos órgãos municipais, não só este Executivo, mas como os Serviços também, era saber se houve alguma conduta errada, gestão danosa na Município.-----

----- Essa é que é a questão, tudo o resto, nós respondemos, porque essa é a nossa função como titulares de cargos públicos eleitos e essas questões estão respondidas, portanto, Senhor Vereador Duarte da Mata, se me permite para quem só tem martelo tudo lhe parece um prego, portanto, a auditoria responde às questões fundamentais e nós vamos às questões laterais, não. ---

----- O que nos devia a todos preocupar a partir de hoje deve-nos a todos sossegar. -----

----- As questões que as Senhoras Vereadoras trouxeram, importantes, naturalmente, porque temos de saber para que serve a empresa e o que fazemos com ela no futuro ou que queremos desta empresa, não fazia parte objetivamente desta auditoria. -----

----- Desta auditoria fazia parte saber, ou era central saber da conduta errada, se houve ou não. -----

----- Não houve.-----

----- Há questões que a auditoria salienta, como foram aqui trazidas, como dificuldade de obter informação, naturalmente que a dificuldade de obter informação é reflexo de alguma dificuldade de organização interna da empresa, é objetiva, a própria empresa tinha dificuldade para dar a informação e é daí que decorrem os despachos do Senhor Presidente e a pressão da Diretora Municipal e do Gabinete Municipal de Auditoria para obter mais informação para que esta auditoria no final fosse, como é, tão transparente como possível e que respondesse às questões fundamentais que nos deviam preocupar a todos.-----

----- Podíamos ou não estar preocupados.-----

-----E sobre essas questões podemos estar sossegados, doravante naturalmente, será importante pensar nos próximos capítulos, mas, a partir de hoje, na sessão da Assembleia Municipal da semana passada, houve um Deputado Municipal que trouxe uma questão, questionando se não havia riscos de corrupção, porque não foram investigados ou porque as pessoas não eram corruptas, ou seja, se nós nunca fomos investigados sobre um crime, não sabemos se somos criminosos. Virando completamente do avesso a questão, mas, há quem esteja a sorrir, porque deve ter sentido a mesma reação que eu senti, que isso nós não podemos fazer, fizemos uma auditoria e a auditoria respondeu às nossas questões fundamentais, desta parte, podemos ficar sossegados, o comportamento da Município e do Diretor da Município, ao que nos foi transmitido pela Mazars nada teve de irregular.-----

-----Volto a dizer e para terminar. Não houve irregularidades, não houve apropriação de valores. O comportamento foi adequado. Há questões a rever internas da Município, há decisões aqui a tomar por parte do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal, mas essas são questões para o próximo capítulo, não eram as questões da auditoria.” -----

-----**O Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Sabem que aqui em Oeiras por razões óbvias, os problemas da legalidade, de qualquer ato administrativo, qualquer atuação da Câmara Municipal, é sempre sujeito a um grande escrutínio. -----

-----Ainda há pouco o Vereador Duarte da Mata falava nas buscas que a Polícia Judiciária fez aqui em Oeiras recentemente, a Judiciária e o Ministério Público, claro fizeram buscas, porque alguém fez uma denúncia à Polícia Judiciária e ao Ministério Público a dizer que havia ilegalidades na Câmara Municipal e o Ministério Público na sequência das denúncias e ao abrigo do princípio da legalidade, inicia a investigação, é assim que isto funciona. -----

-----Ora, o problema da auditoria à Município surgiu exatamente porque foram levantadas graves suspeitas de que haveria, ou poderia haver atos censuráveis e práticas de ilegalidades, no

âmbito de gestão e da Administração da Município.

----- Relativamente àquilo que são as dificuldades do ponto de vista financeiro da empresa, das dificuldades de penetração no mercado, de angariação de negócio, todos nós sabíamos qual era a situação na medida em que a Município ao longo de vários anos conseguiu, apesar de tudo, obter resultados positivos, mas a partir de determinada altura, houve a fase do COVID, que era justificada, mas não restam dúvidas que quando a Câmara Municipal não fizesse grandes encomendas a Município tremia e é indiscutível que a Município não pode viver exclusivamente da Câmara Municipal.

----- Nos últimos tempos também não podemos dizer que tenha havido grandes encomendas por parte da Câmara à Município, até porque surgiram em simultâneo, práticas da parte da concorrência com denúncias na Inspeção de Finanças, no Tribunal de Contas, relativamente à atividade da Município.

----- Naturalmente que nós sabemos que a Município é natural que a Câmara de Oeiras tenha um carinho especial pela Município, porque a Município teve a sua génesis no Gabinete de Estudos da Câmara Municipal de Oeiras, nos anos noventa, numa altura em que realmente foi absolutamente inovadora, tecnologicamente inovadora, não havia mais nada em Portugal, foi a primeira empresa a apresentar, lembro-me, foi a festa dos ortofotomapas, as pessoas nem sabiam o que eram ortofotomapas, até os Ministro da União Europeia vinham a Oeiras, à Câmara Municipal visitar os ortofotomapas, portanto, era uma espécie de coqueluche que nós tínhamos e toda a gente vinha aqui ver os ortofotomapas, mais, a Câmara Municipal de Oeiras tinha protocolos com dezenas de Câmaras Municipais deste País para quem trabalhava e fazia a fotografia aérea e os ortofotomapas.

----- O Tribunal de Contas a dada altura chamou a atenção à Câmara Municipal que a Câmara não podia estar a vender estes serviços às outras Câmaras Municipais, mas sabemos que a vida vai-se aperfeiçoando e então foi criada a Município.

-----A Município começou a trabalhar, vejam o entusiasmo, que teve cento e tal sócios de Câmaras Municipais, por isso é que se chamou Município, vem de Município, até o nome tem a ver com isso.-----

-----Acontece que, entretanto, este é um bom negócio, é um negócio de milhões e, portanto, a Município começou a concorrer com tubarões no mercado, com espanhóis, com belgas, com holandeses, com dinamarqueses e naturalmente que os grandes negócios do Estado, os grandes concursos, as grandes deslocações do Ministério da Agricultura, por exemplo, da cobertura da vinha, ou do olival no Alentejo, por aí fora, raramente, vai para a Município, a não ser em termos de subcontratação por outras empresas.-----

-----Várias vezes a Direção e Administração da Município me dizia que era um problema, porque se apresentavam a determinados concursos, apresentavam um prazo para execução do voo para sessenta dias, por exemplo e os concorrentes apresentavam quinze dias, obviamente que eram adjudicados ao que apresentavam quinze dias, mas, depois, não cumpriam os quinze dias, porque estavam nuvens ou chovia e não podiam voar, não podiam fazer a fotografia, mas se fosse a Município era resolvido o contrato, se fosse uma empresa estrangeira, o embaixador do respetivo país chegava ao Primeiro Ministro ou ao Ministro e dizia que estavam a intervir no negócio e, portanto, já não havia multas, havia mais compreensão, portanto, a Município tinha que sobreviver por ela própria e naturalmente, que o mundo mudou, nos últimos vinte anos, as tecnologias de informação, os sistemas de informação geográfica tiveram alterações significativas, a concorrência também é muito mais e que a Município não estava bem do ponto de vista da saúde, todos nós sabemos. -----

-----O problema é que a questão se complicou a partir do momento em que saltou para as “parangonas” dos jornais, a questão dos trabalhos em Moçambique. É claro que ninguém diz que esse concurso com Moçambique foi ganho num concurso do Banco Mundial ao qual concorreram, uma quantidade de empresas do género de outros países do mundo que perderam

com a Município. -----

----- Na altura devem ter conseguido apresentar preços, agora aqui em Portugal, na realidade como a auditoria demonstrou, não têm preços concorrentais é mais cara, sobretudo ao nível dos serviços públicos têm muita dificuldade em concorrer, mas o busílis da questão desta auditoria foi justamente os furos de que haveria ilegalidade na gestão ou quiçá corrupção no funcionamento da empresa e nós temos de nos lembrar do que é que os jornais noticiaram, o que é que vinha nas páginas dos jornais, há ano e meio, e, portanto, foi essa a razão. -----

----- A minha opinião sobre esta matéria eu não a vou dar aqui e não a vou dar por hora. A minha opinião vou dar após ouvir a Assembleia Municipal, porque a própria Assembleia Municipal sempre insistiu muito nesta auditoria e, portanto, eu quero ouvir a Assembleia Municipal, até por uma razão, eu ainda não ouvi a Administração da Município, não tive tempo de ouvir a Administração da Município e porquê? -----

----- Porque vem aí o Verão e foram aqui invocados despachos do Presidente da Câmara no sentido de instar a Município a disponibilizar informação à Mazars para a auditoria. Eu quero dizer que esses meus despachos à Município que insta para fornecer os elementos, a informação, disponibilizar-se, etc., nunca foram porque houvesse qualquer dúvida que houvesse uma recusa da Município em prestar essa informação, nunca me passou pela cabeça. O que eu acho é que a Município tinha alguma dificuldade, talvez do ponto de vista da organização em encontrar aquilo que é pedido para uma auditoria. -----

----- A Câmara nessa matéria está muito bem organizada, em minutos encontram-se os papeis todos, mas o modelo de organização é diferente e, portanto, não tenho dúvidas, até porque tive oportunidade de falar, quer com a Direção, quer com a Administração e nunca houve qualquer propósito, nem poderia haver de obstaculizar à disponibilização de informação e, portanto, talvez não houvesse a diligência e a rapidez que os auditores requeriam, até porque os auditores também têm um tempo para a realização da auditoria e ela foi sendo sempre

prorrogada. -----

----- Houve de facto ao longo deste período, uma insistência muito grande, como que parece que a auditoria nunca mais acabava, quer aqui na Câmara, quer na Assembleia Municipal, está nas atas, como sabem, em todas as reuniões, o Presidente da Câmara era questionado sobre a auditoria, quando é que acaba, pronto acabou. -----

----- Respondeu a uma série de questões, agora cada um faz a sua análise, a sua avaliação.

----- Eu não tive tempo de ouvir a Administração da empresa. Eu não tive tempo só por uma razão, porque ficou pronta e foi-me apresentada na semana passada. Depois era necessário concluir o relatório e foi agendado para a primeira reunião e foi esta a primeira reunião após a conclusão do relatório, logo ainda não tive tempo de falar com a Administração, quero ouvi-los também sobre o relatório, quero ouvir a opinião deles, qual o juízo que fazem relativamente às recomendações que a auditoria faz, qual é a perspetiva que a Administração tem sobre o futuro da empresa. -----

----- Que é isso que nos deve preocupar, já que a principal preocupação eram questões de legalidade ou ilegalidade. -----

----- Uma coisa é o risco, outra coisa é a gestão danosa ou uma gestão que enferme de ilegalidade e esse assunto parece ficar clarificado com esta auditoria, portanto, a Câmara pronuncia-se a Assembleia Municipal vai-se pronunciar. Vai fazer a sua avaliação sobre esta auditoria e feita a avaliação da Assembleia Municipal é óbvio que, até nos termos da lei, porque a Município vai dar três anos seguidos de prejuízo e temos de tomar posição sobre essa matéria, mas acho que podemos fazer, ouvindo a Administração: “Em função destas conclusões. há hipótese de diversificar as áreas de negócios, de reduzir, de derivar para outras áreas que sejam capazes de garantir o futuro da empresa? -----

----- Ponderar também para a Câmara Municipal se há utilidade estratégica desta empresa se faz sentido ou não para o País. -----

----- Não tenho dúvidas que tem interesse estratégico para o País. Agora uma coisa é o País, outra coisa é a Câmara Municipal, se ao País não lhe interessa ter empresas destas e deixou que ficasse tudo entregue ao estrangeiro e a única nacional porque não há nacional verdadeiramente. -----

----- Há representantes de empresas internacionais em Portugal que fazem informação geográfica, mas, na realidade, a única verdadeiramente nacional é esta, mas se o país não está interessado! -----

----- Vamos ver o que é a Assembleia Municipal diz e nessa altura será ponderada e não deixo de apresentar uma proposta nessa altura à Câmara Municipal sobre essa matéria, mas primeiro ouvir a Assembleia Municipal e ouvir a Administração. -----

----- Obrigado à Mazars, a todos os elementos da equipa que fizeram esta auditoria, à Direção Municipal, doutora Paula Saraiva que sempre esteve a acompanhar este processo e expressar aqui o nosso reconhecimento pelo vosso trabalho. -----

----- De qualquer maneira, as conclusões são claras e elucidativas era isso que nós precisávamos, era ter aqui um instrumento de trabalho para se tomar decisões.” -----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do Relatório Final da Auditoria Externa à Município, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. --

----- Submeter para conhecimento e tomada de posição da Assembleia Municipal o Relatório Final da Auditoria Externa à Município, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número dois, alínea o) e artigo vigésimo quinto, número dois, alíneas a) e g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

19 - PROPOSTA Nº. 584/24 - GMA - RELATÓRIO E CONTAS 2023 DA TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A.:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

20 - PROPOSTA N°. 585/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 4º. TRIMESTRE DE 2023 E RELATÓRIO E CONTAS 2023:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

21 - PROPOSTA N°. 586/24 - GMA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023 DA FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL:-----

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

22 - PROPOSTA N°. 587/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO SOCIAL MENSAL AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DEPOSTO PARA O 2º. SEMESTRE DO ANO DE 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do subsídio social mensal ao Centro de Cultura e Desporto (CCD) - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no montante de duzentos e catorze mil oitocentos e treze euros e sessenta e dois centimos, referente ao segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro, e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número

treze, de dois mil e onze, de vinte cinco de janeiro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

23 - PROPOSTA Nº. 588/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE APOIO À ESTRUTURA DO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA O 2º SEMESTRE DO ANO DE 2024:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do subsídio de apoio a estrutura do Centro de Cultura e Desporto (CCD) - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no montante de duzentos e três mil cento e sessenta e oito euros e trinta e seis céntimos, referente ao segundo semestre do ano de dois mil e vinte e quatro (julho a dezembro). -

----- O pagamento deverá ocorrer mensalmente.-----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro, e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze de dois mil e onze, de vinte cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**24 - PROPOSTA N°. 589/24 - DPE - Pº. 03/DPE/2021 - PALÁCIO DOS ACIPRESTES - PÁTIO
DAS AMENDOEIRAS - ADAPTAÇÃO A ESPAÇO MULTIUSOS" - TRABALHOS
COMPLEMENTARES E SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA
EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DO SENHOR
PRESIDENTE:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/nove mil oitocentos e cinquenta e seis, de aprovação da execução dos trabalhos complementares no valor de vinte e dois mil novecentos e oitenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, a que acresce o IVA à taxa legal, que importa em mil trezentos e setenta e nove euros e treze cêntimos, perfazendo o montante de vinte e quatro mil trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta e três cêntimos, nos termos e fundamentos apontados no parecer da Fiscalização. -----

-----Os trabalhos contratuais a menos, no valor de oitocentos e trinta e quatro euros e quarenta cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A subsequente prorrogação do prazo, para a execução e conclusão da empreitada em mais sessenta e dois dias, ou seja, até dia um de agosto, de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Os novos mapas de trabalhos, mão-de-obra, equipamento e de pagamentos, bem como o novo cronograma financeiro. -----

-----A adenda ao contrato. -----

-----Nos termos das alíneas f), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro,



Câmara Municipal
de Oeiras

de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Alínea c), do número um, dos artigos tricentésimo décimo primeiro e tricentésimo décimo segundo, dos números um, dois e quatro, dos artigos tricentésimo septuagésimo, tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo quarto, tricentésimo septuagésimo oitavo e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

25 - PROPOSTA Nº. 590/24 - DRU - LICENCIAMENTO DA ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 03/2009, RUA VALE RASTEIRO, LOTE 5, CASAL DA CHOCA, PORTO SALVO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença da operação de loteamento solicitada pela proprietária do prédio urbano sito na Rua Vale Rasteiro, lote cinco, no Casal da Choca, referente ao alvará de loteamento número três, de dois mil e nove, no que respeita à alteração de cota de soleira, assim como a recolocação do acesso para viaturas do lote cinco.-----

----- Nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de mil novecentos e noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

26 - PROPOSTA Nº. 591/24 - UDPH - FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA DO LIVRO “A CALÇADA ARTÍSTICA NOS JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, EM OEIRAS - UM CHÃO ILUMINADO”, DE ERNESTO MATOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte

da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço unitário de venda ao público do livro “A Calçada Artística nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras - Um Chão Iluminado”, de Ernesto Matos, no valor de cinco euros, com IVA incluído à taxa de seis por cento. -----

-----Que a receita gerada pela venda do catálogo ao público, reverta na totalidade para o Município de Oeiras, nos quatro postos de venda - Palácio do Marquês Pombal, Loja do Centro Cultural Palácio do Egípto, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Palácio Anjos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o artigo décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 592/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 18^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de catorze de junho de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/onze mil oitocentos e noventa e um, referente à décima oitava Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão quatrocentos e quarenta e quatro mil seiscentos e um euros e quarenta e sete cêntimos, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA N°. 593/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 19ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice Presidente**, ratificar o despacho de dezanove de junho de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil cento e vinte e quatro, referente à décima nona Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de quatrocentos e nove mil duzentos e setenta e seis euros e trinta e seis cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

29 - PROPOSTA N°. 594/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 20ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice Presidente**, ratificar o despacho de vinte um de junho de dois mil e vinte e quatro, aposto na

informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil quatrocentos e vinte cinco, referente à vigésima Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de duzentos e setenta e seis mil seiscentos e dezassete euros e catorze céntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

30 - PROPOSTA Nº. 595/24 - DPM - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 64/2024, NA PARTE QUE APROVOU A AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DA VIATURA DE MARCA SEAT, MODELO 6J: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número sessenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro, na parte em que aprovou a aquisição por ocupação da viatura de marca “Seat, modelo seis j”, matrícula setenta e um-MJ-trinta e três, possibilitando à proprietária da viatura, proceder ao seu levantamento e ao consequente pagamento das taxas devidas pela remoção e depósito. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas n) e o) e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos centésimo sexagésimo terceiro e seguintes, do Decreto-Lei número cento e catorze, de mil novecentos e noventa e quatro, de três de maio.-----

----- Artigo centésimo sexagésimo quinto e seguintes, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Portaria número mil quatrocentos e vinte e quatro, de dois mil e um, de treze de dezembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 596/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÁS DE LIMA, Nº. 16, R/C ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Um, sito na Rua Tomás de Lima, número dezasseis, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de cento e vinte e três euros e nove cêntimos. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

32 - PROPOSTA Nº. 597/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 15, 2º. DTº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte

da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Quatro, sita na Rua Francisco Manuel de Melo, número quinze, segundo direito, no Bairro Bento de Jesus Caraça, por necessidade de reajustamento tipológico. -
-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de cento e setenta e dois euros e setenta e cinco cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento. -----
-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

33 - PROPOSTA Nº. 598/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 7, 3º. C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----
-----“Não podia deixar de fazer um comentário. -----
-----Esta proposta trata da adequação do arrendamento para o filho da contratante, sendo que o contratante faleceu em dois mil e onze. -----
-----É uma coisa com treze anos, só deram por isso agora? Acontece?” -----

-----Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Acontece, continuam a pagar renda.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Acontece, é isso, pronto está bem.” -----

-----Mencionando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Continuam a pagar renda não deram por ela.” -----

-----Atalhando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Está bem.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Alberto Osório de Castro, número sete, terceiro C, no Bairro de São Marçal, condicionado a disponibilidade de fogo adequado (T Um). -----

----- A fixação da renda em regime de arrendamento apoiado no valor de trezentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e cinco céntimos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

34 - PROPOSTA Nº. 599/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 2, R/C DTº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito na Rua da Liberdade, número dois, rés-do-chão direito, no Bairro Encosta da Portela, por necessidade de reajustamento tipológico. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e setenta e dois euros e vinte e cinco céntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

35 - PROPOSTA Nº. 600/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV^a. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23, 2º. A, NO BAIRRO DE LAVEIRAS/CAXIAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e três, segundo A, no Bairro de Laveiras/Caxias. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e quarenta e dois euros e cinquenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de agosto de dois mil e vinte e quatro e calculado de acordo com os rendimentos declarados pela requerente.-----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 601/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 18, 1º. ESQº., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Quatro, sita na Rua Alberto Osório de Castro, número dezoito, primeiro esquerdo, no Bairro São Marçal, por transmissão do direito ao arrendamento.-----

----- A fixação da renda no valor duzentos e doze euros e sessenta e um cêntimos, a entrar em vigor em um de julho de dois mil e vinte e quatro. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 602/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 7, 1º. A, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação da tipologia T Três, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número sete, primeiro A, no Bairro de São Marçal, por transmissão do direito ao arrendamento.-----

----- A fixação da renda no valor de setenta e cinco euros e vinte cêntimos. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

38 - PROPOSTA Nº. 603/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 5, 1º. DTº, NO BAIRRO ALTO DA LOBA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua Indiveri Colucci, número cinco, primeiro direito, no Bairro Alto da Loba, por necessidade de reajustamento tipológico.-----

-----A fixação da renda mensal apoiada no valor de duzentos e dezanove euros e três centímos. -----

-----A celebração de aditamento ao contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 604/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 5, R/C, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito Rua da Comissão de Moradores, número cinco, rés-do-chão C, no

Bairro da Ribeira da Lage. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de dez euros e dezanove cêntimos. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

40 - PROPOSTA Nº. 605/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR RIBEIRO, Nº. 85, 3º. DTº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sítia na Rua Artur Ribeiro, número oitenta e cinco, terceiro direito, no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, condicionada à necessidade de reajustamento para tipologia T Um, quando se verificar disponibilidade de fogo para o efeito.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de quarenta e sete euros e sessenta cêntimos, calculada com base nos rendimentos atualizados do agregado familiar.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

41 - PROPOSTA Nº. 606/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DOS CAVALEIROS, Nº. 26 - 1ºC, NO BAIRRO OUTURELA/PORTELA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito na Avenida dos Cavaleiros, número vinte e seis, primeiro C, no Bairro Outurela/Portela, condicionada ao reajustamento para fogo T Um. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta e seis euros e quarenta e quatro centímos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

42 - PROPOSTA Nº. 607/24 - DDS - CANDIDATURA DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA - CLS, AO PRR - LINHA DE FINANCIAMENTO COMUNIDADES EM AÇÃO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração do valor a pagar, no ano de dois mil e vinte e quatro, para os Projeto “Bairro EnCena” (Operação Integrada

Local - OIL de Porto Salvo e Carnaxide e Queijas) e Projeto “Família®” (Operação Integrada Local - OIL de Porto Salvo e Carnaxide e Queijas). -----

----- As minutas referentes às alterações aos contratos-programa assinados com as entidades parceiras, de forma a refletir os ajustes no orçamento do ano de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

----- Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro. -----

----- Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte um, de quinze de setembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alíneas c) e d), centésimo sexagésimo nono, números um e dois e centésimo septuagésimo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos sexto, número um, alínea c), da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e décimo segundo, número um, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

43 - PROPOSTA N°. 608/24 - DDPE - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES 2024/2025: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata frisou: -----

----- “Nós queremos muito votar a favor, mas há aqui dois pontos que nós propúnhamos que saíssem, porque há aqui situações em que se propõem alterações ao Regulamento aprovado.-

----- Por exemplo, o ponto dois da proposta de deliberação - Análise, diz o seguinte:-----

-----“... o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Docentes prevê a atribuição de bolsas de estudo, financiadas pelo Município a docentes das escolas públicas...”.

-----O, “... a docentes das escolas públicas...”, não está no Regulamento, é um acrescento aqui.

-----Continuando a referir-me ao que consta no ponto dois - Análise:

-----“...do Concelho de Oeiras para o desenvolvimento de trabalhos de investigação no âmbito da frequência de cursos de mestrado pós-profissionalizante e cursos de doutoramento, nas áreas de estudos das Ciências da Educação...”

-----Também não está no Regulamento, está aqui a criar regras um bocadinho restritivas, nós propúnhamos que saísse para ficar de acordo com o Regulamento e não haver aqui subjetividade.”

-----**O Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou:

-----“Eu agora não sei precisar, mas recordo-me de termos feito uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a docentes, precisamente para ficar claro que as bolsas eram para docentes para as Ciências da Educação.”

-----**O Senhor Presidente** disse:

-----“Faz sentido, só aí é que faz sentido.”

-----**O Senhor Vereador Pedro Patacho** prosseguiu:

-----“E para docentes da rede pública de educação e ensino.”

-----Agora, não tenho presente de memória o Regulamento.”

-----**O Senhor Presidente** referiu:

-----“Mas na minha opinião é o que faz sentido, nem que se tenha que alterar o Regulamento, isto não faz sentido.”

-----**O doutor Luís António** esclareceu:

-----“Vão decorrer alterações ao Regulamento, ele já foi revisto, prevê um aviso de

abertura em que anualmente são fixadas também as áreas de estudo, qualquer omissão no Regulamento é depois feito no aviso de abertura.”-----

----- De novo no uso da palavra o **Senhor Vereador Pedro Patacho** frisou: -----

----- “O que eu percebi é que não estão explícitas as áreas no Regulamento, mas está no Regulamento que, no procedimento de abertura, são fixadas as áreas elegíveis para a candidatura no ano e essas áreas vão ser sempre na área das Ciências da Educação.” -----

----- **O Senhor Presidente** disse: -----

----- “E fica aqui o compromisso de clarificar o Regulamento para não haver dúvidas.”---

----- **O doutor Luís António** referiu:-----

----- “Nós estamos a trabalhar com o GCAJ para se alterar o Regulamento, mas não o íamos ter pronto de maneira a conseguir ter este ano as respetivas bolsas. Avançámos.”-----

----- **O Senhor Presidente** frisou: -----

----- “Fica o compromisso de que a seguir vamos alterar o Regulamento em conformidade com isto.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a abertura de procedimento para atribuição de cinco bolsas de mestrado para o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, no valor de três mil euros cada, que representa um valor total de quinze mil euros. O pagamento deste montante, será efetuado em duas prestações anuais, num total de quatro tranches ao longo do período de realização dos estudos, em que o pagamento da primeira tranche seja efetuado em dezembro de dois mil e vinte e quatro.-----

----- A atribuição de três bolsas de doutoramento, para o ano letivo dois mil e vinte e

quatro/dois mil e vinte e cinco, no valor de seis mil euros cada, que representa um valor total de dezoito mil euros.-----

-----Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

44 - PROPOSTA Nº. 609/24 - UPGO - Pº. 2021/150-DGEP - CICLOVIA DA RUA DA FONTE, VILA FRIA/LECEIA - MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a segunda modificação objetiva de minimis do contrato, no montante de sessenta e dois mil duzentos e dez euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Ciclovía da Rua da Fonte - Vila Fria - Leceia”, adjudicada à empresa Protecnil, Sociedade Anónima. -----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo décimo segundo, alínea c) e tricentésimo décimo terceiro, número três, alínea a), do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e ainda com a alínea d), dos números um e dois, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

45 - PROPOSTA Nº. 610/24 - UPGO - Pº. 2024/45-DGEP - “CONSERVAÇÃO, ALTERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE PAVIMENTOS PEDONAIOS NO CONCELHO” - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO POR LOTES - APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO E CONSTITUIÇÃO DO RESPETIVO JÚRI:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas denominada “Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho” - processo número dois mil e vinte e quatro/quarenta e cinco-Divisão de Gestão e Espaços Públicos, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade internacional;-----

----- O preço base do concurso em novecentos e quarenta e nove mil setecentos e setenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo máximo de execução da empreitada de quinhentos e cinquenta dias, decomposta da seguinte forma: -----

----- Lote um - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Paço de Arcos e Linda-a-Velha, com o preço base de duzentos mil e catorze euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Lote dois - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Algés e Cruz Quebrada, com o preço base de cento e noventa e cinco mil sessenta e três euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----Lote três - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Queijas e Barcarena, com o preço base de cento e oitenta e nove mil novecentos e sessenta e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Lote quatro - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Carnaxide e Porto Salvo, com o preço base de cento e oitenta e cinco mil cento e trinta e nove euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Lote cinco - Conservação, alteração e adaptação de pavimentos pedonais no Concelho, preferencialmente nas localidades de Oeiras e Caxias, com o preço base de cento e setenta e nove mil quinhentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças de procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

-----As nomeações para Diretor de Fiscalização.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, quadragésimo sexto-A, número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. -----

46 - PROPOSTA Nº. 611/24 - PM - Pº. 740/DCP/2024 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO, POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA HUMANA E SERVIÇOS DE LIGAÇÃO A CENTRAL DE RECEÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ALARMES PARA AS UNIDADES FUNCIONAIS PERTENCENTES À

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE LISBOA OCIDENTAL - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DA ABERTURA DO PROCEDIMENTO E DO CONVITE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação de abertura do procedimento para aquisição, por divisão em lotes, de serviços de vigilância e segurança humana e serviços de ligação à central de receção e monitorização de alarmes para as Unidades Funcionais, pertencentes à Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, Empresa Pública Empresarial, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil trezentos e vinte seis. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

47 - PROPOSTA Nº. 612/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA DECORAÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO, NO ÂMBITO DO “DIA DO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição do apoio financeiro à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no valor de trezentos e cinquenta euros, para a decoração do Centro de Convívio do Bairro dos Navegadores, face à importância de envolver todos os parceiros da comunidade, designadamente a Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no âmbito do “Dia do Contrato Local de Segurança”.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e pelo artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

48 - PROPOSTA Nº. 613/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quatro mil trezentos e quarenta e um euros e noventa e nove céntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do segundo bimestre de dois mil e vinte e quatro, no âmbito do Contrato

Interadministrativo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

49 - PROPOSTA Nº. 614/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de vinte e oito mil oitocentos e oitenta e seis euros e oito cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do segundo bimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março,

regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de dois de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

50 - PROPOSTA Nº. 615/24 - DDS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO SOL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a minuta de protocolo, entre a Edilidade e a SOL - Associação de Apoio às Crianças com VIH/SIDA - IPSS, no âmbito da iniciativa “Fast Track Cities”, de forma a intervir e contribuir para a literacia em saúde na área da infecção por HIV.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte seis de outubro. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-- -----

51 - PROPOSTA Nº. 616/24 - UGPS - TRANSFERÊNCIA DE INSTALAÇÕES DA FARMÁCIA NOVA DO DAFUNDO:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, embora os raios de influência da farmácia sejam cumpridos na lei, a zona do Dafundo, quer dizer, o raio de influência vem até aqui a cima ao alto de Algés e sabemos perfeitamente como é que aquela zona é, com passeios muito estreitos, muito declivosa e com uma população idosa bastante forte.-----

----- Por isso, nós não vamos aprovar, vamos votar contra a alteração de uma farmácia, para um sítio onde só se chega de carro e retira-la de uma zona onde há uma população idosa grande e que vai ter que fazer uma deslocação bastante grande, embora nos limites, diria da projeção, já que estamos a falar da Município, se virem em três D, quer dizer, aquilo não é fácil a circulação. -----

----- Uma coisa é abrimos uma farmácia nova na autoestrada, outra coisa é movimentar esta para lá.-----

----- Parece-nos que não responde ao que as populações ali precisam.”-----

----- O Senhor Presidente respondeu: -----

----- “Não, mas vai ter lá uma farmácia no Dafundo.”-----

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata retorquiu: -----

----- “Mas nas pontas, com uma distância de quase um quilómetro.”-----

----- O Senhor Presidente replicou:-----

----- “Mas também não adianta nada ter uma farmácia fechada.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar no âmbito da promoção de saúde e do bem-estar dos utentes, o pedido de transferência da Farmácia Nova do Dafundo, da sua atual morada para a

Auto Estrada A-Cinco, quilómetro nove vírgula seis, Área de Serviço de Oeiras (sentido Lisboa-Cascais), Freguesia de Porto Salvo, Concelho de Oeiras, Distrito de Lisboa. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea g) e trigésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo primeiro, da Lei número vinte seis, de dois mil e onze, de dezasseis de junho, que altera o Decreto-Lei número trezentos e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de agosto, regulamentados pela Portaria trezentos e cinquenta e dois, de dois mil e doze, de trinta de outubro, artigo vigésimo sexto, número três. -----

-----Números cinco e oito, do artigo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número cento e vinte oito, de dois mil e vinte e três, de vinte seis de dezembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 617/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE - EMDIPP, PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CAPACITAR:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de dez mil euros, à Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce - EMDIPP, para apoio ao desenvolvimento do projeto Capacitar Dois Ponto Quatro.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto e pela Portaria número duzentos, de dois mil e dezanove, de vinte oito de junho. -----

----- Lei sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto. -----

53 - PROPOSTA Nº. 618/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE, NO ÂMBITO DO PROJETO “WE(IN)” FÉRIAS DE VERÃO INCLUSIVAS EM 2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de dez mil setecentos e oitenta euros, à EMDIPP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, para apoio ao desenvolvimento do projeto “We(In)”, para assegurar as férias de verão inclusivas em dois mil e vinte e quatro. -----

-----A minuta de contrato. -----

-----A designação da técnica Sandra Baptista, da Divisão de Coesão Social, do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora deste contrato. -----

-----Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte um de junho. -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito,

de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezotto, de vinte e um de agosto e pela Portaria número duzentos, de dois mil e dezanove, de vinte oito de junho. -----

----- A Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto. -----

54 - PROPOSTA N°. 619/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FOSRDI - FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS DOMINICANAS IRLANDESAS, PARA APOIO À FREQUÊNCIA DAS CRIANÇAS E JOVENS QUE INTEGRAM O PROJETO FAMÍLIAS COM ALMA, NO CAMPO DE FÉRIAS “SOMOS UM”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI) - Centro Sagrada Família (CSF), para apoio à frequência das crianças/jovens que integram o Projeto Famílias com Alma, no Campo de Férias “Somos Um”, no valor de sete mil e quinhentos euros, conforme despacho superior aposto na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/nove mil quatrocentos e noventa e oito. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----

55 - PROPOSTA Nº. 620/24 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBA A ENTIDADES PARCEIRAS - NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante global de vinte mil euros, ao Núcleo de Instrução e Beneficência, no âmbito da medida municipal, Fundo de Emergência Social. -----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto do Código dos Contratos Públicos.----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

56 - PROPOSTA Nº. 621/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PROATLÂNTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL - PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS SUAS ATIVIDADES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de mil euros, à ProAtlântico - Associação Juvenil, para apoio ao desenvolvimento das suas atividades. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Na eventualidade da comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Coesão Social, informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. ---

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro,

número um, alínea o) e alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte um de junho.-----

-----Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do seu artigo quinto e artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

57 - PROPOSTA Nº. 622/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL, PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO LOGRADOURO E GARAGEM DO APARTAMENTO DE REINSERÇÃO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Ares do Pinhal, no valor de catorze mil cento e cinquenta e oito euros e quarenta e cinco céntimos, com o fim de apoiar a empreitada e a aquisição de bens e serviços, conexos de requalificação do logradouro e garagem do Apartamento de Reinserção, sito no prédio urbano, sito na Rua João de Freitas Branco, número



Câmara Municipal
de Oeiras

trinta e seis, primeiro esquerdo, em Laveiras/Caxias. -----

----- A minuta de contrato programa de comparticipação financeira. -----

----- A designação de Sandra Baptista, da Divisão de Coesão Social, do Departamento de Desenvolvimento Social e Carlos Filipe Reis, da Divisão de Conservação da Habitação, do Departamento de Habitação Municipal, como gestores deste contrato. -----

----- Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea o), do número um, artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte um de agosto e pela Portaria número duzentos, de dois mil e dezanove, de vinte oito de junho. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto. -----

58 - PROPOSTA N°. 623/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À

ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de cinquenta mil euros, à Pombal Vinte Um - Associação dos Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça, para implementação do seu plano de atividades em dois mil e vinte e quatro. -----

-----A minuta de contrato.-----

-----A designação como gestora do contrato, a Técnica Cristina Ribeiro, da Divisão de Coesão Social.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

59 - PROPOSTA Nº. 624/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL NOSSA SENHORA DAS DORES PARA APOIO A ATIVIDADES DE VERÃO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, ao Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, como ajuda comemorativa ao evento do dia de São Bento, no valor de cento e vinte euros.

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois

mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte um de agosto. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto.-----

60 - PROPOSTA Nº. 625/24 - GATPI - DESLOCAÇÃO E PERMANÊNCIA DE TÉCNICA SUPERIOR A TIMOR:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a deslocação e permanência pelo período de um ano, da técnica superior Cristina Monteiro, do Departamento de Obras Municipais, na Região Administrativa Especial Oé-Cusse Ambeno, em Timor -----

-----Nos termos das alíneas m) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto

e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

61 - PROPOSTA Nº. 626/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO VEREDAS PELO CINEMA PARA O EVENTO “CINEMA A TAVOLA” NO 1º. ANDAR DO MERCADO DE OEIRAS:-----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu o seguinte:-----

----- “A propósito desta proposta, agradecer aos Serviços, porque antes desta reunião eu enviei um conjunto de situações que tornam agora a ordem de trabalhos mais rápida.-----

----- Nesta proposta podia ter feito isso, mas não o fiz, porque acho que aqui, não é a falta de um documento ou haver alguma coisa, que é o que se passou no restante e agradeço aos serviços terem colocado no Salão Nobre Digital na generalidade tudo, porque assim tenho estado a aprovar sem mais nada. -----

----- Mas aqui, tenho dúvidas. -----

----- Tenho várias dúvidas, propõe-se uma comparticipação financeira à Associação Veredas Pelo Cinema no montante, de seis mil e seiscentos euros, mas depois há isenções de taxas e apoios não financeiros diversos como a disponibilização do espaço, limpeza, equipamentos de som, iluminação, mobiliário, assistência técnica e o valor das taxas a isentar de cento e dezoito euros e noventa cêntimos por mês, falta também um relatório do promotor da

anterior atividade financiada, que é obrigatório. -----

-----A questão é: -----

-----Esta proposta de deliberação não pode só, julgo eu, atribuir os seis mil e seiscentos euros e esquecer que na proposta de deliberação também se tem que isentar as taxas e também indicar que autorizamos estes apoios não financeiros?-----

-----Gostava de ter alguma explicação sobre isto.” -----

-----**A Senhora Vereadora Susana Duarte**, esclareceu: -----

-----“Senhor Vereador Duarte da Mata, por acaso até tinha tido esta conversa com o Pedro do Núcleo do Apoio aos Órgãos, que me fez exatamente essa pergunta, porque os Serviços são muito atentos e quando alterámos, porque já tinham caducado entretanto, tanto o Registo Central de Beneficiário Efetivo, como as declarações da Autoridade Tributária e Segurança Social e voltamos a pôr à data desta reunião, porque o processo demora e a coisa vai-se passando, esclareci que o Senhor Presidente na última delegação de competências que fez, quando se tratam de associações que está previsto no número trinta e oito, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas, como prerrogativa até aos cinco mil euros, elas só precisam de despacho do Vereador, isto foi despachado no âmbito do processo inicial e do pedido tinham feito inicialmente.-----

-----O que ficou para a reunião de Câmara, que não podia ser despachado, nem por mim, nem pelo Senhor Presidente, era o subsídio, por isso é que aqui vem.-----

-----Poderemos, na próxima vez explicar isto na proposta para que fiquem com essa nota porque provavelmente, nos vários despachos que recebem não fixaram esse.-----

-----Está contemplado no despacho vinte, de dois mil e vinte e quatro, podemos fazer chegar ao Senhor Vereador, o despacho e o relatório do primeiro evento.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Veredas Pelo Cinema, no montante de seis mil e seiscentos euros, no âmbito do Evento “Cinema a Tavola”, a realizar no primeiro andar do mercado de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

62 - PROPOSTA Nº. 627/24 - UPAG - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VARREDURA MECÂNICA PARA LIMPEZA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS - CONTRATOS NºS. 8 E 9/2021: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o pagamento da revisão extraordinária de preços no âmbito do contrato de prestação de serviços número oito, de dois mil e vinte e um, para aquisição, por

divisão em lotes, da prestação de serviços de varredura mecânica para limpeza de arruamentos no Concelho de Oeiras - Lote um e do contrato de prestação de serviços número nove, de dois mil e vinte e um, para aquisição, por divisão em lotes, da prestação de serviços de varredura mecânica para limpeza de arruamentos no Concelho de Oeiras - Lote dois. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, artigo terceiro, números um e dois, alínea b) e número três. -----

----- Artigos tricentésimo décimo segundo, alínea b) e tricentésimo décimo quarto, número dois, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo sexto, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

63 - PROPOSTA N°. 629/24 - DCH - Pº. 47/DCH/2023 - “EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - RUA TOMÁS DE LIMA, Nº.S 1, 3, 5, 7, 9, 11 E 13, CAXIAS, OEIRAS” - APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO E RESPECTIVA REVISÃO - AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO SEM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto** aprovar o projeto de execução e respetiva revisão da proposta de requalificação Arquitetónica no Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, Rua Tomás de Lima, números um, três, cinco, sete, nove, onze e treze, Caxias e Revisão pela empresa “MWE - Engenharia e Tecnologia, Limitada”, com candidatura apresentada ao abrigo do Programa Primeiro Direito, no âmbito do Investimento RE-C zero dois-i zero um, “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” do Plano de Recuperação e Resiliência,

submetida em quinze de novembro de dois mil e vinte e três e aprovada em um de abril, de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Autorizar a abertura do procedimento da empreitada por concurso público sem publicidade internacional, decisão de contratar e autorização de despesa, referente ao processo número quarenta e sete/DCH/dois mil e vinte e três - “Empreitada de Requalificação Arquitetónica Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro - Rua Tomás de Lima, números um, três, cinco, sete, nove, onze e treze - Caxias, Oeiras”.-----

----- O preço base da presente empreitada em um milhão cento e quarenta e dois mil duzentos e vinte um euros e quarenta e seis cêntimos, a acrescentar o IVA à taxa legal de seis por cento em vigor e o prazo de execução de oito meses, duzentos e quarenta dias seguidos. -----

----- As peças do procedimento.-----

----- A designação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. -----

----- A designação do Técnico Superior, da Divisão de Conservação da Habitação, José Francisco Casaleiro, para Gestor de Contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos décimo sexto, número um, alínea c) e número dois, alínea a) e décimo nono, alínea b), artigos trigésimo sexto e trigésimo oitavo, artigo quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, artigo quadragésimo segundo, artigo quadragésimo terceiro, artigo quadragésimo sexto-A, número dois, alínea b), artigo sexagésimo terceiro, número um e dois, artigo sexagésimo sétimo; artigo sexagésimo nono, número dois, artigo septuagésimo, número seis, do artigo septuagésimo, quarto, número um, alínea b), artigos centésimo trigésimo e seguintes. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea), f) e Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), (aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

64 - PROPOSTA Nº. 630/24 - DCH - Pº. 16/DCH/2024 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE - 36 EDIFÍCIOS” - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO COM 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E MINUTA DO CONTRATO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a adjudicação da Empreitada “PRR - Requalificação Arquitetónica do Bairro Páteo dos Cavaleiros - Carnaxide - trinta e seis Edifícios”, processo número dezasseis/DCH/dois mil e vinte e quatro, ao concorrente “Ergsilva - Construção e Restauro de Edifícios, Sociedade Anónima”, com o preço de sete milhões seiscentos e trinta e sete mil setecentos e quinze euros e noventa e sete cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, o que perfaz o total de oito milhões noventa e cinco mil novecentos e setenta e oito euros e noventa e três cêntimos e com o prazo de execução de onze meses. -----

-----O relatório final do júri do procedimento. -----

-----A minuta de contrato. -----

-----A designação do Gestor de Contrato, a Técnica Superior Catarina Rebelo, da Divisão de Conservação da Habitação. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

----- A adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro em fase de concurso com a presente primeira reprogramação financeira, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação de Câmara número trezentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e quatro, de dezassete de abril, pela seguinte:-----

----- Dois mil e vinte e quatro - seiscentos e dois mil cento e oitenta e três euros e setenta e três cêntimos, com IVA à taxa de legal em vigor de seis por cento;-----

----- Dois mil e vinte e cinco - sete milhões quatrocentos e noventa e três mil setecentos e noventa e cinco euros e vinte cêntimos, com IVA à taxa de legal em vigor de seis por cento.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, (reprimirado pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril).-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

65 - PROPOSTA Nº. 631/24 - DCH - Pº. 17/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE NA ATA Nº. 1 DO JÚRI - RESPOSTA A

ESCLARECIMENTOS, ERROS E OMISSÕES - RETIFICAÇÕES DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e quatro, inserto na ata número um, do júri, de resposta aos interessados dos pedidos de esclarecimentos, erros e omissões, com retificação das peças do procedimento.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo quinquagésimo e sexagésimo quarto. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

66 - PROPOSTA Nº. 632/24 - DCH - Pº. 36/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA QUINTA DOS ACIPRESTES - 12 FOGOS - LINDA-A-VELHA, OEIRAS - 3ª. REVISÃO ORDINÁRIA/PROVISÓRIA DE PREÇOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o pagamento ao empreiteiro DGPW, Sociedade Anónima, do valor apurado em sede da terceira revisão ordinária/provisória e parcial de preços, no montante de onze mil cento e oitenta e três euros e oitenta e seis céntimos, ao qual acresce seiscentos e setenta e um euros e três céntimos de IVA, perfazendo onze mil oitocentos e cinquenta e quatro euros e oitenta e nove céntimos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, na redação do Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezembro de agosto.-----

----- Decreto-Lei número dezembro, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b). -----

67 - PROPOSTA Nº. 633/24 - DCH - Pº. 04/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, EM CARNAXIDE (NPH/03)” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE - DECISÃO DE NÃO ADJUDICAÇÃO COM REVOCADA DA DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, realizado em dezanove de junho de dois mil e vinte e quatro, na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil cento e noventa e oito, de não adjudicação, subsequente revogação da decisão de contratar e respetiva autorização de despesa, do concurso público sem publicidade internacional, designado processo número zero quatro/DCH/dois mil e vinte e quatro - “Construção do Novo Programa de Habitação da Quinta das Acácia - quarenta e dois fogos, Carnaxide (NPH/zero três)”. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezembro, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro, artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto.-----

68 - PROPOSTA Nº. 628/24 - DCH - Pº. 34/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, EM CARNAXIDE (NPH/03)” - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL - DECISÃO DE CONTRATAR E AUTORIZAÇÃO DE DESPESA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura do procedimento da empreitada por concurso público com publicidade internacional, e respetiva despesa, referente ao processo número trinta e quatro/DCH/dois mil e vinte e quatro, “Construção do Programa Habitacional Quinta das Acácas, quarenta e dois fogos - Carnaxide (NPH/zero três)”. -----

-----O preço base de seis milhões trezentos e trinta e oito mil setecentos e quarenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos, mais IVA à taxa legal em vigor, perfazendo o total de seis milhões setecentos e dezanove mil sessenta e nove euros e trinta e dois cêntimos, de acordo com a seguinte programação: -----

-----Dois mil e vinte e quatro - um milhão trezentos e sessenta e seis mil quatrocentos e noventa euros e setenta e cinco cêntimos; -----

-----Dois mil e vinte e cinco - três milhões oitocentos e sessenta e cinco mil setecentos e

cinquenta e um euros e dezanove cêntimos; -----
----- Dois mil e vinte e seis - um milhão quatrocentos e oitenta e seis mil oitocentos e vinte e sete euros e trinta e oito cêntimos e o prazo de execução de dezoito meses. -----
----- As peças do procedimento. -----
----- A nomeação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. -----
----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----
----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----
----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho e o disposto no artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----
----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----
----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

69 - PROPOSTA Nº. 634/24 - DP - AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE UM ESTABELECIMENTO DESTINADO A COMÉRCIO E SERVIÇOS, SITO NA RUA ANTÓNIO MACEDO Nº. 6 A, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura de procedimento para celebração de contrato de arrendamento, para fins não habitacionais do imóvel sito na Rua António Macedo, número seis A. -----
----- Os termos do anúncio, bem como o programa do procedimento e o caderno de

encargos do procedimento em causa. -----

-----A nomeação da Comissão de seleção e de apreciação das candidaturas e propostas, presidida pela doutora Maria João Bessa, Chefe da Divisão de Património, a ser substituída nas suas faltas e impedimentos pela primeira vogal, que terá como membros: -----

-----Primeiro Vogal - Doutora Júlia Marques - Chefe da Divisão de Gestão Social da Habitação; -----

-----Segundo Vogal - Doutora Angelina Sequeira - Chefe da Divisão de Conservação da Habitação. -----

-----Terceiro Vogal - Doutor Paulo Sanches - Técnico Superior afeto à Divisão de Património; -----

-----Quarto Vogal - Doutora Maria Gama - Técnica Superior afeta à Divisão de Património. -----

-----E como membros suplentes: -----

-----Doutor Luís Saavedra - Técnico Superior afeto à Divisão de Património; -----

-----Doutora Telma Esteves - Técnica Superior afeta à Divisão de Património. -----

-----Delegar na Comissão a competência para prorrogar o prazo de apresentação de propostas. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

70 - PROPOSTA Nº. 635/24 - DP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS, DE UM IMÓVEL SITO NOS NºS. 11, 13 E 15, DA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, EM PAÇO DE ARCOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a abertura de um procedimento, com publicação prévia de anúncio, tendo por fim o arrendamento para fins não habitacionais, de parte de um imóvel sito nos números onze, treze e quinze, da Avenida Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos, destinado à construção e exploração de um estabelecimento de restauração e bebidas com esplanada, sito no rés-do-chão do imóvel, com cento e oitenta e oito metros quadrados, composto por cento e quarenta e cinco metros quadrados de área útil e uma zona de esplanada a tardoz, com quarenta e três metros quadrados, localizada no pátio fronteiro ao futuro jardim que une o edifício à Igreja da Sagrada Família. -----

----- Os termos do anúncio, bem como das peças do procedimento, programa e caderno de encargos.-----

----- A nomeação da seguinte Comissão de seleção e de apreciação das candidaturas e propostas:- -----

----- Presidente: Doutor Bruno Mouco, Diretor do Departamento de Finanças e Património, a ser substituído nas suas faltas e impedimentos pelo primeiro vogal;-----

----- Primeiro Vogal: Doutora Maria João Bessa, Chefe da Divisão de Património; -----

----- Segundo Vogal: Arquiteto António Abreu, Chefe da Divisão de Reabilitação Urbana;

----- Terceiro Vogal: Arquiteta Sónia Cardoso, Chefe da Divisão de Licenciamento de Edificações Urbanas; -----

----- Quarto Vogal: Doutora Maria Gama, Técnica Superior da Divisão de Património. ---

-----Membros Suplentes: -----

-----Doutor Luís Saavedra, Técnico Superior da Divisão de Património. -----

-----Doutora Telma Esteves, Técnica Superior da Divisão de Património -----

-----Delegar na Comissão, as competências de solicitar e prestar esclarecimentos e prorrogar o prazo para apresentação de propostas.-----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte nove de janeiro. -----

71 - PROPOSTA Nº. 636/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A AGENTES CULTURAIS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA COMEMORATIVO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL, QUE INCLUI ANIMARUA 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira aos Agentes Culturais, no valor global de setenta e nove mil quinhentos e cinquenta euros, no âmbito do programa comemorativo dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, que inclui AnimaRUA dois mil e vinte e quatro, conforme o seguinte: ---

-----Propostas Externas: -----

-----Entidade - Valor a atribuir:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

- Teatro Independente de Oeiras - vinte mil euros;
- Centro Comunitário de Linda-a-Velha - dois mil e cem euros;
- Associação Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide - mil novecentos e cinquenta euros;
- Ideias do Século Associação - dois mil e quinhentos euros;
- Intervalo Grupo de Teatro - vinte mil euros;
- Custom Circus - vinte e cinco mil euros;
- AnimàRUA - dois mil e vinte e quatro - Terceira edição;
- Entidade - Número de atuações - Valor a atribuir:
- Academia Musical Oeirense - duas - quatrocentos euros;
- Academia Recreativa de Linda-a-Velha - duas - quatrocentos euros;
- Associação Coral de Linda-a-Velha - duas - quatrocentos euros;
- Associação Cultural A Voz de Paço de Arcos - duas - quatrocentos euros;
- Biblioteca Operária Oeirense - duas - quatrocentos euros;
- CCLAV Centro Comunitário de Linda-a-Velha - duas - quatrocentos euros;
- União Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo (Centro Cultural de Algés) - duas - quatrocentos euros;
- CENCO - Centro Cultural de Oeiras - duas - quatrocentos euros;
- Crescendo nas Artes Associação Cultural - duas - quatrocentos euros;
- Clube de Carnaxide Cultura e Desporto - uma - duzentos euros;
- Ermida - Associação Cultural - duas - quatrocentos euros;
- Folkzitas - duas - quatrocentos euros;
- Glissando - Associação Cultural - duas - quatrocentos euros;
- Grupo Cultural de Vila Fria - duas - quatrocentos euros;
- In)temporal Chorus- Associação Musical - duas - quatrocentos euros;

-----Orquestra da Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora - duas - quatrocentos euros;-----

-----Ritmenfeitado - Associação Cultural - duas - quatrocentos euros;-----

-----Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - duas - quatrocentos euros; -----

-----Sociedade Filarmónica Fraternidade Carnaxide - uma - duzentos euros; -----

-----SERUL - duas - quatrocentos euros;-----

-----SIMECQ - uma - duzentos euros;-----

-----Associação Cultural de Tercena - uma - duzentos euros.-----

-----A minuta do Termo de Aceitação que será assinado pelas entidades beneficiárias da participação financeira. -----

-----A submissão à Assembleia Municipal uma vez que existe transferência de verbas para a União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo, no valor de quatrocentos euros. -----

-----Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o DFP/DGF do montante que deverá ser reduzido. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

72 - PROPOSTA Nº. 637/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA LOCAÇÃO DE VIATURAS PARA A FROTA MUNICIPAL, EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS - AOV, POR DIVISÃO EM LOTES - RATIFICAÇÃO DA ADJUDICAÇÃO:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, no sentido da correção dos valores da adjudicação aprovada através da proposta de deliberação número quinhentos e quatro, de dois mil e vinte e quatro, de cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, bem como aprovação das respetivas minutas contratuais, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/onze mil novecentos e vinte e oito. -----

----- A adjudicação da locação de viaturas para a frota municipal em regime de AOV será no montante global de novecentos e setenta e quatro mil seiscentos e noventa e um euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, nos seguintes termos: -----

----- Lote um - no valor de quatrocentos e sessenta e oito mil duzentos e sessenta e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ao concorrente “Locarent, Sociedade Anónima”;--

----- Lote dois - no valor de quatrocentos e nove mil trezentos e setenta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ao concorrente “Kinto Portugal, Sociedade Anónima”; --

----- Lote três - no valor total de noventa e sete mil quarenta e sete euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, ao concorrente “Locarent, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos do artigo centésimo quadragésimo oitavo, número dois, do Código dos

Contratos Públicos. -----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

73 - PROPOSTA N°. 638/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA CLARIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N°. 578/2024 E RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação da clarificação da proposta de deliberação número quinhentos e setenta e oito, de dois mil e vinte e quatro e retificação da minuta do contrato, conforme a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil setecentos e setenta e três, em vinte e seis de junho de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

74 - PROPOSTA N°. 639/24 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - “AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ - SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS” - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO SUBMETIDA AO SR. PRESIDENTE DE INDEFERIMENTO DO SEGUNDO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DA CAUÇÃO, SUBSEQUENTE PROPOSTA DE CADUCIDADE DE ADJUDICAÇÃO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o seu despacho exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil seiscentos e trinta e dois, e em consequência, ratifique:-----

----- O indeferimento do pedido de prorrogação de prazo para a prestação de caução e respetiva audiência prévia ao adjudicatário.-----

----- A caducidade da adjudicação, nos termos e com o fundamento na falta de apresentação da caução dentro do prazo legalmente previsto e prorrogação concedida. -----

----- A adjudicação à proposta ordenada em lugar subsequente, “Loviril, Construção civil, Limitada”. -----

----- Participação ao IMPIC. -----

----- Nos termos do número dois, do artigo septuagésimo sétimo e artigos octogésimo oitavo a nonagésimo primeiro, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Artigo centésimo vigésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo. ---

----- Número três, do artigo nonagésimo primeiro e alínea a), do artigo quadringentésimo quinquagésimo sétimo e quadringentésimo sexagésimo primeiro, do Código dos Contratos Públicos.-----

75 - PROPOSTA Nº. 640/24 - SIMAS - CPI 3/2024/2 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À “OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO

**LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE
OEIRAS” - AUTORIZAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA DE
PROPOSTAS - PD Nº. 165-SIMAS/2024:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a prorrogação do prazo de entrega de propostas, por um período de três semanas, (vinte e um dias), considerado adequado pelo júri do procedimento, o qual aproveita a todos os interessados, estabelecendo nova data-limite de entrega de propostas até ao dia trinta de julho de dois mil e vinte e quatro, alterando a data estabelecida anteriormente (nove de julho de dois mil e vinte e quatro), no âmbito do procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à Conceção/Construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da Ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras”, com a atualização do cronograma financeiro de abertura do procedimento, com ajuste dos prazos parciais, mantendo-se a programação do início da execução da empreitada de conceção e construção para julho de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A alteração da cláusula décima quarto, do Programa de Procedimento (Prazo para entrega das propostas) com a seguinte redação: “As propostas devem ser entregues no prazo de cento e onze dias, a contar da data do envio para publicação do anúncio no JOUE.”, a publicitação da decisão e bem assim, a notificação a todos os interessados, no procedimento de contratação pública. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

76 - PROPOSTA Nº. 641/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2025/2026/2027” - PD Nº. 169-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no concelho de Oeiras - anos dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete”, pelo valor base de um milhão e noventa e oito mil e duzentos e setenta euros e catorze céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra entre janeiro de dois mil e vinte e cinco e dezembro de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais da seguinte forma: -----

----- Dois mil e vinte e cinco / dois mil e vinte e seis / dois mil e vinte e sete: -----

-----Doméstico - duzentos e cinquenta e nove mil oitenta e três euros e oito cêntimos / duzentos e cinquenta e nove mil oitenta e três euros e oito cêntimos / duzentos e cinquenta e nove mil oitenta e dois euros e trinta e quatro cêntimos; -----

-----Pluvial - cento e vinte e oito mil novecentos e setenta e dois euros e trinta e dois cêntimos / cento e vinte e oito mil novecentos e setenta e dois euros e trinta e dois cêntimos / cento e vinte e oito mil novecentos e setenta e três euros e vinte e um cêntimos, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação do engenheiro Marco Simões, como coordenador de segurança em fase de projeto.-----

-----A designação da engenheira Fabíola Ribeiro, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos e ainda delegar no mesmo, a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----A delegação na Vogal, doutora Catarina Dão o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

77 - PROPOSTA Nº. 642/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - ANOS 2024 A 2027 - PD Nº. 170-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação, aprovada pelo Conselho de Administração, na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços de Higiene e Limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, pelo prazo doze meses, com possibilidade de renovação até três anos, a iniciar em quinze de dezembro, ocorrendo nos anos de dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, pelo preço base de um milhão quinhentos e vinte e cinco mil

seiscentos e quarenta e um euros e setenta e dois cêntimos, para a globalidade do contrato, sem prejuízo de eventuais alterações legais, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor, devendo, face ao caráter plurianual da prestação de serviços, ser afeto, para efeitos cabimentais, o valor de vinte e um mil cento e oitenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de quinhentos e oito mil quinhentos e quarenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e o valor de quatrocentos e oitenta e sete mil trezentos e cinquenta e sete euros e setenta e sete cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A nomeação do doutor António Manuel dos Anjos Batista, Chefe da Divisão de Gestão do Património, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, a Técnica Superior Isabel Alves.-----

-----Delegar no Senhor Presidente do Conselho de Administração, o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

78 - PROPOSTA Nº. 643/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À INSPEÇÃO CCTV E LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - PD Nº. 172-SIMAS/2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a adjudicação de procedimento por Concurso Público Internacional, para a prestação de serviços destinados à Inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes de águas residuais domésticas e pluviais, no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e sete, à empresa “Limpa Canal - Limpezas ecológicas, Limitada”, pelo valor de duzentos e vinte e nove mil e quatrocentos euros, acrescidos de IVA e com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, devendo, face ao caráter plurianual, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: -----

----- Ano de dois mil e vinte e quatro - seis mil trezentos e setenta e dois euros e trinta centimos, Ano de dois mil e vinte e cinco - setenta e seis mil quatrocentos e sessenta e seis euros e sessenta e quatro centimos, Ano de dois mil e vinte e seis - setenta e seis mil quatrocentos e sessenta e seis euros e sessenta e quatro centimos, Ano de dois mil e vinte e sete - setenta mil noventa e quatro euros e quarenta e dois centimos, todos acrescidos de IVA;-----

-----A Exclusão da empresa “Lucena & Lucena, Limitada” por esta apresentar um prazo de execução que não cumpre com os termos definidos no presente concurso, bem como a aprovação da celebração de contrato escrito, e a respetiva minuta. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

79 - PROPOSTA Nº. 644/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AV. CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD Nº. 179-SIMAS/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, autorizar a adjudicação da empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora, à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de cento e noventa e cinco mil seiscentos e um euros e dezanove céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com prazo de execução de trezentos dias, após a consignação, a

decorrer nos anos de dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais o valor de cento e trinta e sete mil duzentos e três euros e setenta e cinco cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e quatro e o valor de cinquenta e oito mil trezentos e noventa e sete euros e quarenta e quatro cêntimos, ao ano de dois mil e vinte e cinco, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

----- A nomeação da engenheira Vânia Figueiredo, como Coordenadora de Segurança em Fase de Obra e como Diretora de Fiscalização da mesma empreitada.-----

----- A celebração de contrato escrito.-----

----- A respetiva minuta.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

80 - PROPOSTA Nº. 645/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO/EXECUÇÃO DE CAIXAS E INSTALAÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS EM VÁRIOS LOCAIS DE CONSUMO, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2024 A 2027” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD Nº. 181-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação

aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou, autorizar a adjudicação da empreitada destinada à “Remodelação/Execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete”, à empresa “Olico, Limitada”, pelo valor de cento e noventa e nove mil e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, após a consignação, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais o valor de dezasseis mil quinhentos e oitenta e nove euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de sessenta e seis mil trezentos e cinquenta e seis euros, aos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e o valor de quarenta e nove mil setecentos e sessenta e nove euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.

-----A nomeação da engenheira Ana Cristina Lampreia Cabrita das Neves, como Coordenadora de Segurança em Fase de Obra e como Diretora de Fiscalização da mesma empreitada.

-----A celebração de contrato escrito.

-----A respetiva minuta.

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, vinte e nove de janeiro.

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de oito de junho.

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

**81 - PROPOSTA Nº. 646/24 - SIMAS - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE
“FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS**

MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024” - ADENDA AO CONTRATO Nº. 83/2023 - PD Nº. 183-SIMAS/2024:--

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a modificação objetiva do contrato de “Fornecimento de Eletricidade para o Edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro dois mil e vinte e quatro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro”, com o valor de seiscentos e trinta mil trinta e oito euros e quatorze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com a alteração do valor contratual para oitocentos e oitenta e dois mil dois euros e sessenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor resultante do somatório do valor existente e do excedente de duzentos e cinquenta e um mil novecentos e sessenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Celebração da adenda ao contrato número oitenta e três, de dois mil e vinte e três, de quinze de dezembro de dois mil e vinte e três - Modificação objetiva do contrato. -----

----- A respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

82 - PROPOSTA Nº. 647/24 - SIMAS - 6^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTES - PD Nº. 185-SIMAS/2024:-----

-----A Câmara deliberou, unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a sexta Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI e anos seguintes, no montante de cento e setenta e cinco mil e oitocentos euros. -----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) no ponto três. -----

-----Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). -----

83 - PROPOSTA Nº. 648/24 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e considerar adquiridos por ocupação e por doação, os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números

quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

84 - PROPOSTA N°. 649/24 - GATPI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À UCCLA - UNIÃO DE CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO 2º. FÓRUM DE ECONOMISTAS DA ALECON - ASSOCIAÇÃO LUSÓFONA DE ECONOMIA:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar atribuição de um apoio financeiro no valor de sete mil e quinhentos euros, à União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa - UCCLA, com vista à realização do segundo Fórum de Economistas, a realizar-se na sede da UCCLA no dia vinte e sete de setembro, pela ALECON - Associação de Lusófona de Economia. -----

----- Nos termos das alíneas m) e p) do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze de doze setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

85 - PROPOSTA Nº. 650/24 - DPE - EMPREITADA “35/DPE/2020 - CENTRO CULTURAL DE BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES, TRABALHOS A MENOS E SUBSEQUENTE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Esta obra, com esta prorrogação, já leva um aumento de cento e noventa por cento do prazo original.” -----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Esperemos que não leve mais tempo, porque como sabe, o empreiteiro que ganhou o concurso em primeiro lugar desistiu da obra.-----

-----Com muito esforço conseguiu-se que o segundo iniciasse a obra, mas a situação é complicada.”-----

-----Dizendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“É só porque quando as empresas concorrem, a questão do prazo máximo é uma questão determinante, há muitas empresas que não concorrem porque não conseguem e depois as que ganham fazem prorrogações desta natureza.” -----

-----Acrescentando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Mas a alternativa muitas vezes a não prorrogar o prazo, é não haver obra.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/onze mil quinhentos e cinquenta e três e em consequência:-----

----- Aprove os trabalhos complementares, no montante de duzentos e vinte e cinco mil quatrocentos e trinta e cinco euros e noventa e seis cêntimos, mais IVA, nos termos e fundamentos apontados na análise da Fiscalização.-----

----- Aprove os trabalhos contratuais a menos no valor de cento e trinta e nove mil setecentos e trinta e sete euros e quarenta e três cêntimos, mais IVA. -----

----- Aprove a subsequente prorrogação do prazo para a execução e conclusão da empreitada, em mais cento e vinte e cinco dias, relegando a conclusão da empreitada para o dia dez de outubro de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Aprove os novos mapas de trabalhos, mão-de-obra, equipamento e de pagamentos, bem como o novo cronograma financeiro. -----

----- Ratifique a adenda ao contrato, no âmbito da empreitada do Centro Cultural de Barcarena. -----

----- Nos termos das alíneas f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo e números um, dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo, dos artigos tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo quarto, tricentésimo septuagésimo oitavo e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, dois mil e

vinte e três, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

86 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezassete horas e cinquenta e seis minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)